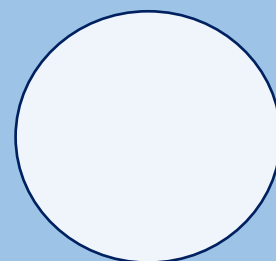




Relatório Anual da UP-Maputo

2023

Maputo, Julho de 2024





Relatório Anual da UP-Maputo

2023

Maputo, Julho de 2024

Ficha Técnica

Coordenação: Direcção de Planificação e Desenvolvimento Institucional

Título: Relatório Anual da UP-Maputo 2023

Propriedade: Universidade Pedagógica de Maputo

Arranjo Gráfico:

Revisão Linguística:

Impressão:

Tiragem: 100 exemplares

Ano de Publicação: 2024

Índice

1	Introdução.....	6
2	Historial e organização da Universidade Pedagógica de Maputo.....	8
2.1	Historial	8
2.2	Organização da UP-Maputo.....	10
2.2.1	Unidades académicas e administrativas	10
3	Área Académica.....	11
3.1	Evolução dos Principais Indicadores Globais: 2014-2023	11
3.1.1	Número de Estudantes Matriculados e Taxa de Crescimento: 2014-2023	12
3.1.2	Matriculados de Graduação e Proporção do Ensino à Distância: 2014-2023	12
3.1.3	Matriculados de Graduação, Proporção de Femininos e do Pós-Laboral: 2014-2023	13
3.1.4	Estudantes de Pós-Graduação: 2014-2023.....	14
3.1.5	Taxa de Graduação: 2014-2023	15
3.1.6	Rácio Estudante/Docente: 2014-2023	15
3.1.7	Estudantes Matriculados por Faculdade: 2018-2023.....	16
3.2	Análise do Ano de Referência: 2023	16
3.2.1	Contexto	17
3.2.2	Ensino	17
3.2.3	Dados Globais de 2023: novos ingressos, matriculados e graduados	21
3.2.4	Ensino de Graduação	25
3.2.5	Ensino de Pós-Graduação.....	31
3.3	Principais Actividades Realizadas na Área Académica	33
3.3.1	No domínio do Ensino	33
3.3.2	No domínio da Pesquisa	37
3.3.3	No domínio da Extensão e Inovação	42
4	Áreas de Governação, Gestão e Cooperação.....	50
4.1	Governação Universitária	50
4.1.1	Gestão de Recursos Humanos	53
4.1.2	Gestão de Recursos Financeiros	59
4.2	Serviços Sociais.....	65
4.3	Cooperação e Internacionalização.....	67
5	Considerações finais.....	74

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Evolução Global da Taxa de Variação de Matriculados: 2014-2023	12
Gráfico 2: Evolução Global de Matriculados de EaD face à Licenciatura: 2014-2023	13
Gráfico 3: Evolução Global dos Matriculados de Graduação, % Feminino e % Pós-laboral: 2014-2023	14
Gráfico 4: Evolução Global de Matriculados de Pós-Graduação: 2014-2023	14
Gráfico 5: Evolução Global da Taxa de Graduação: 2014-2023	15
Gráfico 6: Evolução Global do Rácio Estudante-Docente: 2014-2023	16
Gráfico 7: Evolução Global de Matriculados: 2019-2023	16
Gráfico 8: Evolução de candidatos por regime: 2020 - 2023	19
Gráfico 9: Cursos oferecidos por grau académico: 2022-2023	20
Gráfico 10: Distribuição dos Cursos por Faculdade: 2023	20
Gráfico 11: Total de Novos Ingressos por Faculdade e %Fem: 2023	21
Gráfico 13: Comparação de estudantes por % mulheres: 2022-2023	22
Gráfico 12: Comparação de Estudantes: 2022-2023	22
Gráfico 14: Total de Matriculados por Faculdade e %Fem: 2023	23
Gráfico 15: Total de Graduados por Sexo: 2023	23
Gráfico 16: Total de Graduados por Nível de Formação: 2023	23
Gráfico 17: Total de Matriculados e de Graduados e Taxa de Graduação: 2023	24
Gráfico 18: Novos Ingressos de Licenciatura por Regime/Modalidade/%Fem: 2023	25
Gráfico 19: Novos Ingressos de Licenciatura por Faculdade: 2023	26
Gráfico 20: Matriculados de Graduação por Nível: 2023	26
Gráfico 21: Matriculados por modalidade/regime: 2023	27
Gráfico 22: Matriculados por modalidade/regime: 2022	27
Gráfico 23: Matriculados de Licenciatura por Faculdade e EaD: 2023	27
Gráfico 24: Matriculados de Licenciatura por Regime/Modalidade/%Fem: 2023	28
Gráfico 25: Matriculados de Licenciatura da Modalidade Presencial e % Laboral: 2023	29
Gráfico 26: Graduados de Licenciatura por Regime/Modalidade/%Feminino: 2023	29
Gráfico 27: Aproveitamento Pedagógico por Faculdade: 2023	30
Gráfico 28: Estudantes Matriculados da Pós-Graduação: 2023	32
Gráfico 29: Graduados de Pós-Graduação: 2023	32
Gráfico 30: Projectos de Pesquisa e de Extensão: 2023	46
Gráfico 31: Publicações de Livros e Artigos: 2023	47
Gráfico 32: Organização e Participação em Eventos Científicos: 2023	47
Gráfico 33: Evolução do Corpo Docente e do CTA: 2019-2023	53
Gráfico 34: CTA por Sexo: 2023	54
Gráfico 35: Corpo Docente por Sexo: 2023	54
Gráfico 36: Comparação de docentes por grau académico: 2022-2023	54
Gráfico 37: Corpo Docente por Categoria Profissional: 2023	55
Gráfico 38: CTA por Nível Académico: 2023	56
Gráfico 39: Orçamento aprovado por fonte de recursos: 2023	60
Gráfico 41: Processos de Contratação: 2023	64
Gráfico 42: Nível de Execução dos Contratados Finalizados: 2023	65

Índice de Tabelas

Tabela 1: Parte dos projectos de pesquisa realizados: 2023.....	40
Tabela 2: Contratos Celebrados por Faculdade: 2023.....	57
Tabela 3: Funcionários em Formação em 2023.....	59
Tabela 4: Comparação do orçamento aprovado: 2022-2023.....	60
Tabela 6: Evolução das Infraestruturas: 2021-2023.....	61
Tabela 7: Evolução do Meios de Transporte: 2012-2023.....	63
Tabela 8: Mobilidade de Estudantes, Docentes, CTA e Gestores para o Exterior: 2023.....	68
Tabela 9: Mobilidade de Estudantes, Docentes, CTA e Gestores para UP-Maputo: 2023.....	69

Índice de Figuras

Figura 1: Realização da XXVII Cerimónia de Graduação da UP-Maputo: 2023	24
Figura 2: Realização das Práticas Pedagógicas na UP-Maputo	35
Figura 3: Conf. Int sobre ligação entre a teoria e a prática na formação de professores	39
Figura 4: Stand vendas de livros lançados na UP-Maputo.....	42
Figura 5: Reitores da UFMA e da UP-Maputo, na outorga do título de Doutor HC ...	44
Figura 6: Magnífico Reitor na Conferência Regional dos Reitores da Agência Universitária da Francofonia (AUF)	45
Figura 7: Certificado Huawei ICT Academy para UP-Maputo.....	45
Figura 8: III Sessão Ordinária do Conselho Universitário.....	52
Figura 9: Equipa feminina de voleibol da UP-Maputo.....	66
Figura 10: Assinatura do memorando com a Embaixada de Espanha	70
Figura 11: Visita de Ministra Brasileira da Igualdade Racial	71
Figura 12: Magnífico Reitor na Conferência Internacional da IAU.....	71

1 Introdução

O presente relatório foi elaborado com o propósito de descrever as principais actividades desenvolvidas pela Universidade Pedagógica de Maputo (UP-Maputo) ao longo do ano de 2023, no âmbito da operacionalização da sua missão, visão e organização, nomeadamente, no Ensino, na Investigação Científica, na Extensão e Inovação, na Governação Universitária e na Administração de Recursos Humanos, Financeiros e Materiais. É nesse contexto que, neste relatório, se apresentam as actividades realizadas em cada uma destas áreas e os respectivos indicadores de desempenho comparados com os de 2022.

O relatório organiza-se em sete partes com o seguinte conteúdo: na primeira parte, faz-se a contextualização do documento, destacando o seu objectivo, a sua estrutura, o resumo sobre a população universitária e as grandes prioridades que orientaram a actuação da instituição no ano 2023. Na segunda parte, relata-se o historial da instituição, trazendo, de forma resumida, os diferentes momentos e transformações ao longo do tempo, encerrando com a apresentação da estrutura orgânica actual da UP-Maputo. Na terceira parte, são tratados aspectos da área académica, cuja abordagem inicia com a análise do comportamento dos principais indicadores académicos nos últimos cinco a dez anos e termina com a descrição das principais actividades académicas desenvolvidas no ano de 2023. A quarta parte apresenta as acções levadas a cabo no âmbito da governação universitária e da administração e recursos (humanos, financeiros e patrimoniais). Na quinta parte, são destacados os grandes acontecimentos no domínio da cooperação e internacionalização. A sexta parte dedica-se à análise comparativa das metas alcançadas nalguns indicadores em relação ao Plano Estratégico 2022-2026 e, por fim, na sétima parte, são feitas as considerações finais.

No ano 2023, a UP-Maputo leccionou um total de 44 cursos de graduação e 39 programas de pós-graduação contra os 48 e 37, respectivamente, do ano anterior. O número total de estudantes matriculados nesses cursos ascendeu a 16.126 (14.585 para a graduação e 1.541 para a pós-graduação), representando um aumento de 4% em relação ao ano de 2022 em que o total de matriculados foi de 15.523. Os cursos de graduação foram leccionados em duas modalidades - presencial e à distância -

com o registo de 12.899 e 1.686 inscritos, respectivamente. No mesmo ano académico foram graduados 1.756 estudantes de todos os cursos e níveis de ensino, número que reduziu em 1% comparativamente a 2022. Para a realização das suas actividades, a UP-Maputo contou, no ano em análise, com 426 docentes, entre os do quadro e os contratados a tempo inteiro e parcial e com 327 funcionários do Corpo Técnico e Administrativo (CTA). Comparativamente a 2022, neste ano, registou-se um ligeiro crescimento (4%) do corpo docente e uma redução de 7% do CTA.

No domínio do ensino, a instituição engajou-se na melhoria da qualidade de ensino, conforme preconizado no Plano Estratégico da UP-Maputo 2022-2026, através da criação de bases para a implementação de um currículo flexível e de boas práticas e metodologias inovadoras de ensino. Nas componentes de pesquisa, extensão e inovação, os esforços centraram-se na contínua necessidade de promover pesquisa de qualidade, tendo como base as linhas de pesquisa já identificadas e o desenvolvimento de um sistema de gestão da extensão e inovação universitárias que contribuam para o reforço da relevância da Universidade na comunidade, no país e na região.

Na governação universitária e administração de recursos, a instituição continuou a trabalhar no alinhamento de procedimentos para um maior e melhor fluxo de processos tanto académicos como administrativos, na melhoria das condições da infraestrutura física e na eficiência de arrecadação da receita própria. No âmbito da autoavaliação e acreditação de cursos, a UP-Maputo centrou-se na consolidação da política da autoavaliação e qualidade, que vem sendo difundida desde 2016.

Vários foram os constrangimentos que se impuseram no desenvolvimento das actividades ao longo do ano, com destaque para a exiguidade de fundos, que limitou o avanço de muitos projectos de pesquisa, extensão e inovação; a recorrente falta de docentes nalguns cursos e a falta de compromisso por parte das empresas adjudicadas nos concursos, consubstanciada, por exemplo, na entrega tardia, entrega com defeitos, demora na reposição até à absoluta falta de entrega dos objectos concursados.

2 Historial e organização da Universidade Pedagógica de Maputo

2.1 Historial

A Universidade Pedagógica de Maputo (UP-Maputo) foi fundada em 1985 como Instituto Superior Pedagógico (ISP), uma instituição vocacionada para a formação de professores, para todos os níveis do Sistema Nacional de Educação (SNE), e de profissionais para diversas vertentes do sector de educação. O ISP iniciou as suas actividades com, apenas, três Faculdades, a saber: a Faculdade de Matemática e Física, que oferecia o curso de Licenciatura em Ensino de Matemática e Física; a Faculdade de História e Geografia, com o curso de Licenciatura em Ensino de História e Geografia, e a Faculdade de Pedagogia e Psicologia, que oferecia o curso de Licenciatura em Psicologia e Ciências da Educação. Seguiu-se, gradualmente, a criação de outras Faculdades, designadamente, a Faculdade de Línguas, com os cursos de Licenciatura em Ensino de Português, Ensino de Inglês e Ensino de Francês, e, em 1988, foi criada a Faculdade de Química e Biologia, oferecendo cursos de Licenciatura em Ensino de Química e Biologia. Ainda como ISP, foi iniciado um processo de expansão, com criação de Delegações na Beira e em Nampula, primeiras unidades de Ensino Superior fora da capital do país, desde a proclamação da Independência Nacional.

Em 1995, o ISP transforma-se em Universidade Pedagógica (UP), com a aprovação de novos Estatutos, correspondendo a uma segunda fase de redefinição de estratégias para cumprir com a sua missão de formação de técnicos para a educação e áreas afins, incluindo a pós-graduação. Nesta segunda fase, a UP alargou o seu processo de expansão nacional, com a criação de delegações em outras províncias, à excepção da Província de Maputo. Dos 180 estudantes no início do seu funcionamento como ISP, a UP foi crescendo a nível de efectivos estudantis, tendo atingido, em 2018, 61.784 estudantes.

Ainda no campo de expansão, a UP introduziu cursos na modalidade à distância, e os cursos presenciais passaram a ser igualmente oferecidos em regime pós-laboral.

Em 2019, por decisão do Governo, a UP é reestruturada, dando origem a cinco novas Universidades, nomeadamente a Universidade Pedagógica de Maputo (UP-Maputo), a Universidade Save (Uni-Save), a Universidade Púnguè (Uni-Púnguè), a Universidade Licungo (UniLicungo) e a Universidade Rovuma (Uni-Rovuma), como instituições de Ensino Superior independentes, iniciando-se, assim, uma terceira fase de evolução da Universidade Pedagógica, então Instituto Superior Pedagógico. Na sequência, a UP-Maputo foi criada em 04 de Março de 2019, pelo Decreto nº 05/2019, visando projectar as bases do futuro desenvolvimento da instituição, assente em novos paradigmas da ciência e do papel das Universidades na sociedade, tendo em conta as actuais contingências macroeconómicas do país.

A esta abordagem cronológica da evolução da UP-Maputo podem ser agregadas perspectivas mais específicas de mudança e crescimento da instituição como, por exemplo, a evolução dos modelos curriculares ao longo do tempo, através de processos de reformas e revisões curriculares que foram sendo realizadas, o último dos quais teve lugar no período de 2022 a 2023; a regulamentação interna dos processos tanto académicos como administrativos, entre outros aspectos qualitativos conduzidos com o intuito de transformar a actual UP-Maputo, criada em 04 de Março de 2019 pelo Decreto nº 05/2019, numa universidade do século XXI.

Missão

A Universidade Pedagógica de Maputo tem como missão formar técnicos superiores com qualidade de modo a que contribuam de forma criativa para um desenvolvimento económico e sociocultural sustentável.

Visão

A Universidade Pedagógica de Maputo pretende ser uma instituição de ensino superior de qualidade e excelência no processo de ensino e aprendizagem e nos serviços de pesquisa e extensão a nível nacional, regional e internacional.

2.2 Organização da UP-Maputo

2.2.1 Unidades académicas e administrativas

Gabinetes de Apoio

São unidades de gestão e de apoio técnico e administrativo ao Reitor.

Gabinete do Reitor - **GR**
Gabinete Jurídico - **GJ**
Gabinete de Cooperação - **GC**
Gabinete de Comunicação e Imagem- **GCI**
Gabinete de Auditoria Interna - **GAI**
Gabinete de Auto-Avaliação e Qualidade - **GAQ**

Unidades Académicas

Dedicam-se ao Ensino, Pesquisa Científica e Extensão Universitária.

Faculdade de Ciências Naturais e Matemática - **FCNM**
Faculdade de Ciências Sociais e Filosofia - **FCSF**
Faculdade de Ciências da Terra e Ambiente - **FCTA**
Faculdade de Educação e Psicologia- **FEP**
Faculdade de Engenharias e Tecnologias - **FET**
Faculdade de Ciências da Linguagem, Comunicação e Artes - **FCLCA**
Faculdade de Educação Física e Desporto - **FEFD**
Faculdade de Economia e Gestão - **FEG**

Unidades de Pesquisa e Extensão

Prestam serviços de apoio à pesquisa e extensão universitária.

Centro de Apoio e Promoção da Pesquisa - **CAPP**
Centro de Investigação Interdisciplinar e Extensão - **CIIE**

Direcções e Serviços Centrais

Prestam serviços de apoio à gestão e administração.

Direcção Científica - **DC**
Direcção Pedagógica - **DP**
Direcção de Pós-Graduação - **DPG**
Direcção de Registo Académico - **DRA**
Direcção de Bibliotecas, Documentação e Arquivo - **DBDA**
Direcção de Planificação e Desenvolvimento Institucional - **DPDI**
Direcção de Recursos Humanos - **DRH**
Direcção de Serviços Sociais - **DSS**
Direcção de Finanças - **DF**
Direcção de Património - **DPat**
Direcção de Licitação - **DL**
Centro de Educação Aberta e à Distância - **CEAD**
Centro de Informática - **CIUP**

3 Área Académica

Constituída pelos principais vectores da missão estatutária da UP-Maputo, a área académica compreende o ensino, tanto de graduação como de pós-graduação, a investigação científica, a extensão universitária e a inovação. É deste modo que nesta parte do relatório se faz a análise do comportamento dos principais indicadores globais da área académica, nos últimos cinco a dez anos, seguida da análise comparativa dos resultados alcançados no ano 2023 em relação a 2022 e da apresentação das principais actividades desenvolvidas, em cada um dos quatro pilares fundamentais da missão institucional, no período de Janeiro a Dezembro de 2023.

De forma a garantir uma melhor compreensão da análise, importa sublinhar que, no âmbito do presente relatório, considera-se como:

Novo ingresso: todo o estudante que entra pela primeira vez na UP-Maputo, para prosseguir com seus estudos.

Matriculado: todo o estudante que se encontra inscrito no sistema, incluindo também os novos ingressos.

Graduado: o estudante que culminou os seus estudos, isto é, que concluiu a parte curricular e defendeu o trabalho de culminação do curso num determinado ano, independentemente de ter ou não participado na cerimónia de graduação. De seguida, passamos a analisar os principais indicadores globais.

3.1 Evolução dos Principais Indicadores Globais: 2014-2023

Esta secção analisa, de forma global, a evolução do número de estudantes nos últimos cinco a dez anos, incidindo sobre a taxa de crescimento dos matriculados, o peso dos estudantes matriculados por modalidade de ensino (presencial e à distância), por sexo (masculino e feminino) e por regime (laboral e pós-laboral), a taxa de graduação e o rácio estudante/docente. Esta análise visa avaliar o desempenho da instituição no período em referência e permitir que os gestores

disponham de informação que oriente e suporte a tomada de decisões estratégicas relativas à área académica.

3.1.1 Número de Estudantes Matriculados e Taxa de Crescimento: 2014-2023

O gráfico 1 mostra a variação de matriculados ao longo dos últimos dez anos e nele nota-se um comportamento oscilatório em termos da taxa de variação, não obstante a tendência crescente do número de efectivos estudantis. Ao longo do período em análise, o maior crescimento foi registado em 2017, com 8%, ao passo que o menor crescimento, que corresponde a uma redução dos efectivos, registou-se em 2021, facto que pode estar associado à pandemia da COVID-19 que pode ter influenciado, por um lado, para o reduzido número de graduados no ano 2020 e, por outro, para a redução de novos ingressos, que de 2020 para 2021 contraiu-se na ordem de 7% no laboral (2.906, em 2020, contra 2.716, em 2021) e em 9% no pós-laboral (6.129 em 2020, contra 5.572, em 2021). De um modo geral, o crescimento médio anual ao longo desse período, situou-se a volta dos 4%.

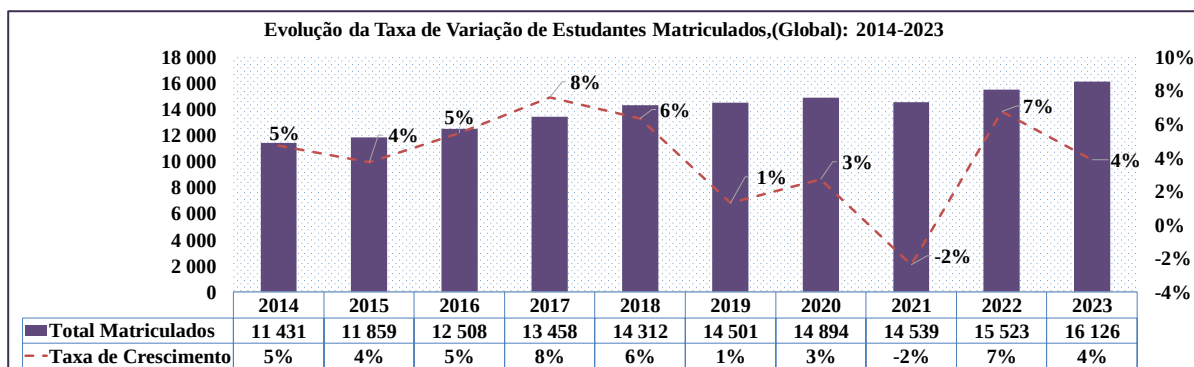


Gráfico 1: Evolução Global da Taxa de Variação de Matriculados: 2014-2023

3.1.2 Matriculados de Graduação e Proporção do Ensino à Distância: 2014-2023

Os dados relativos aos matriculados de Graduação e à proporção do Ensino à Distância resumem-se no gráfico 2 apresentado abaixo. O gráfico 2 mostra a distribuição dos matriculados de Ensino à Distância (EaD) em relação ao número total de matriculados na licenciatura. Como se pode observar, de 2014 a 2017, o EaD manteve constante uma representatividade de 10%. No entanto, nos três anos seguintes, registou-se uma tendência de redução, tendo atingido um peso mínimo

de 7%. Esta tendência reverteu-se nos últimos três anos, onde o ligeiro aumento do número de estudantes levou ao aumento do peso do EaD, situando-se em 12% em 2023.

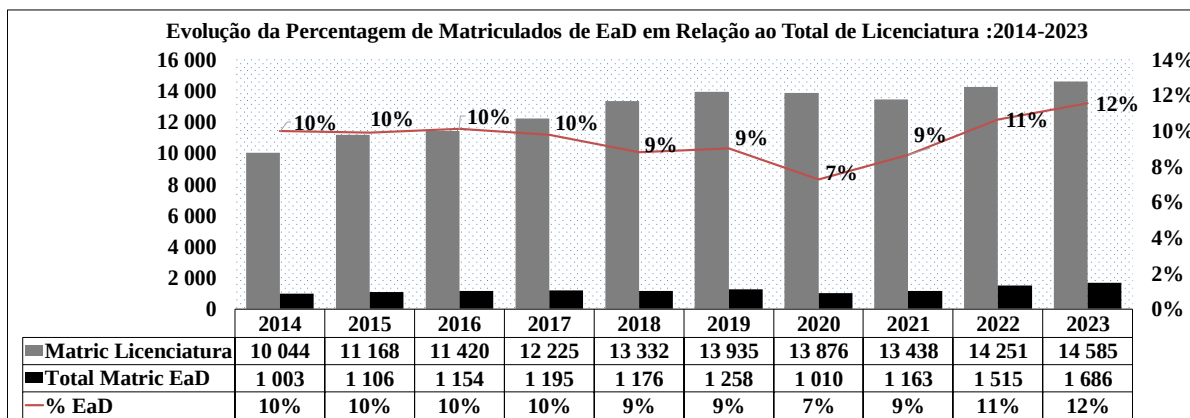


Gráfico 2: Evolução Global de Matriculados de EaD face à Licenciatura: 2014-2023

3.1.3 Matriculados de Graduação, Proporção de Femininos e do Pós-Laboral: 2014-2023

O gráfico 3 apresenta a variação anual de matriculados de licenciatura e das percentagens de mulheres, bem como dos matriculados no pós-laboral no período de 2014 a 2023. De uma forma geral, observa-se que o número de matriculados tende a crescer ao longo do tempo. O crescimento do número de estudantes do sexo feminino tem elevado cada vez mais a sua representatividade. Com efeito, de 53% em 2014, o peso das mulheres foi registando um crescimento regular, tendo alcançado os 59% em 2021. Nos dois últimos anos, o número de estudantes do sexo masculino registou crescimento numa proporção apreciável comparativamente aos anos anteriores, facto que significou a redução da percentagem dos matriculados do sexo feminino que se manteve, igualmente, nos 57% em 2022 e 2023.

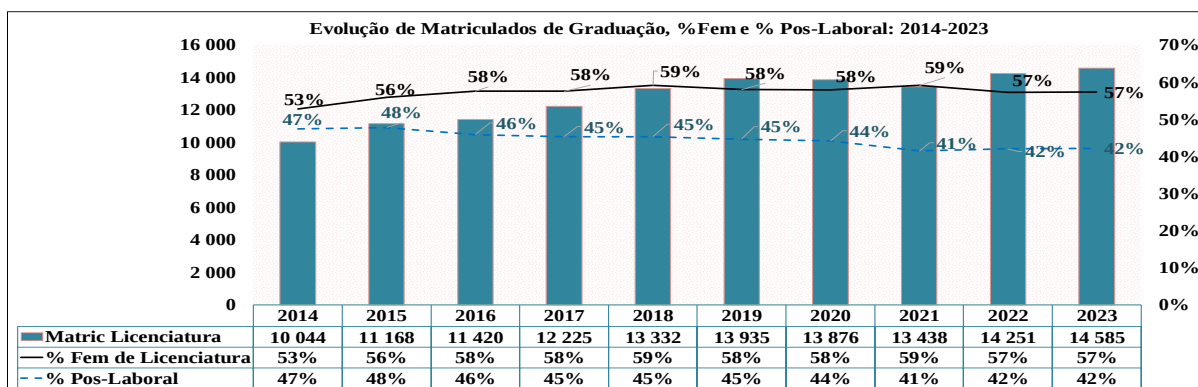


Gráfico 3: Evolução Global dos Matriculados de Graduação, % Feminino e % Pós-laboral: 2014-2023

3.1.4 Estudantes de Pós-Graduação: 2014-2023

Os dados sobre os matriculados da pós-graduação estão resumidos no gráfico 4. Neste gráfico, apresenta-se a evolução de matriculados dos cursos de pós-graduação nos últimos dez anos. A falta de registo dos mesmos na plataforma de gestão académica SIGEUP tem dificultado a contabilização e o controlo destes estudantes. A volatilidade que se observa nos dados, principalmente nos de mestrado, deveu-se ao facto de em alguns anos não terem sido contabilizados os estudantes que, tendo concluído a parte curricular, aguardam pela defesa de suas dissertações. Em alguns casos foram considerados somente os estudantes que estavam ainda a frequentar os módulos. Espera-se que o registo gradual dos estudantes no SIGEUP, que iniciou recentemente, traga soluções para colmatar este dilema. De um modo geral, o gráfico mostra que o número de estudantes, tanto de mestrado como de doutoramento, teve uma tendência de crescimento.

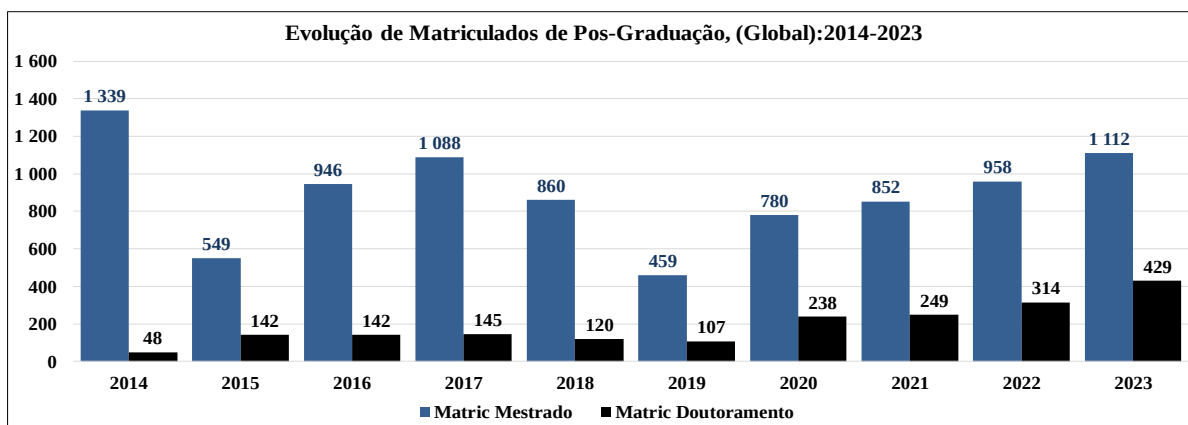


Gráfico 4: Evolução Global de Matriculados de Pós-Graduação: 2014-2023

Em 2023, o total de estudantes de pós-graduação foi de 1541 dos quais cerca de 28%, correspondentes a 429, estavam a frequentar o nível de Doutorado.

3.1.5 Taxa de Graduação: 2014-2023

O gráfico 5 apresenta a evolução da taxa global de graduação nos últimos dez anos. O número de estudantes matriculados tem estado a registar um crescimento gradual. Porém, o de graduados cresce de forma mais ligeira, com tendência à estacionariedade nos últimos três anos.

Embora com algumas oscilações, de modo geral, a tendência desta taxa é decrescente ao longo do período, tendo-se passado da mais alta, de 15%, em 2014 para 11% em 2023. No entanto, a taxa mais baixa registou-se em 2015 e 2020, com 7% e, nos últimos três anos, a taxa de graduação manteve-se nos 11%.

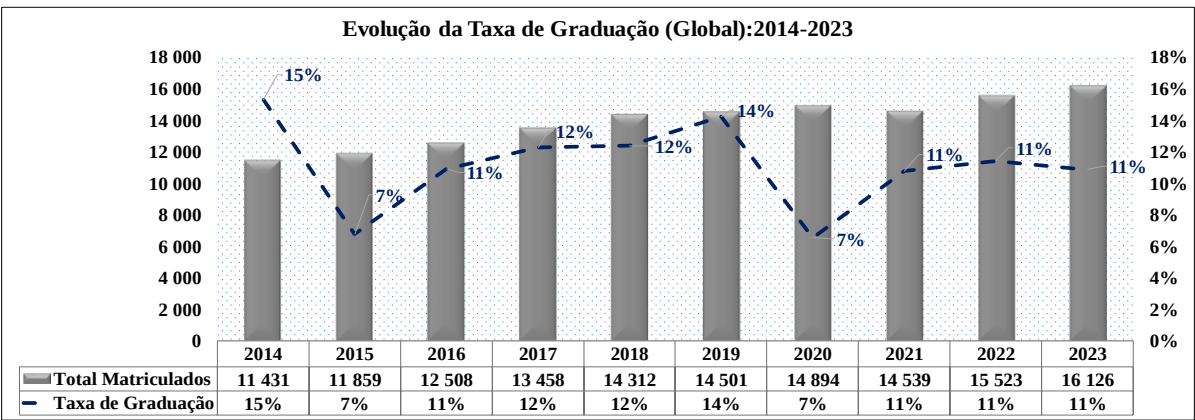


Gráfico 5: Evolução Global da Taxa de Graduação: 2014-2023

3.1.6 Rácio Estudante/Docente: 2014-2023

A seguir apresenta-se, através do gráfico 6, a evolução do rácio estudante-docente ao longo dos últimos dez anos. O gráfico mostra uma tendência oscilatória ao longo do período em alusão, influenciado pela variação do número de docentes contratados para o pós-laboral. De um modo geral, o rácio oscilou entre 22 e 25 estudantes por docente durante este período.

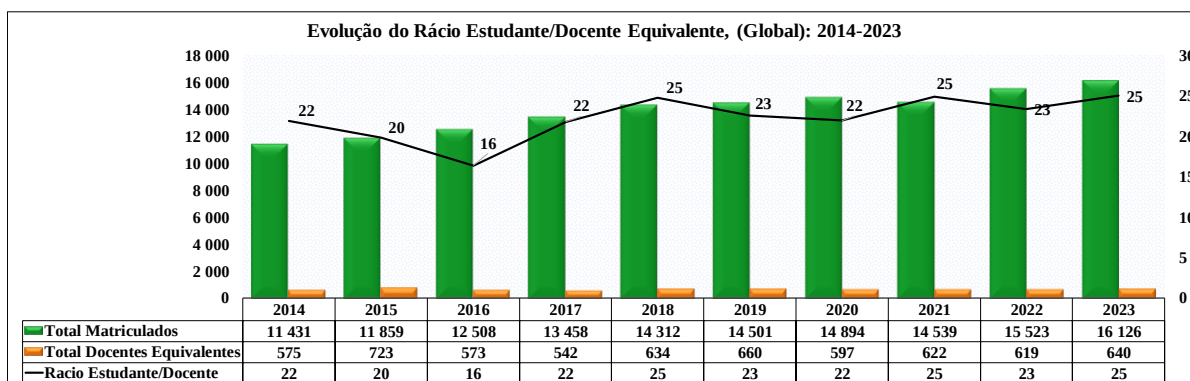


Gráfico 6: Evolução Global do Rácio Estudante-Docente: 2014-2023

3.1.7 Estudantes Matriculados por Faculdade: 2018-2023

Nesta secção analisam-se os dados de matriculados por Faculdade que se resumem no gráfico 7, ou seja, o gráfico 7 apresenta a evolução dos matriculados nos últimos cinco anos. Do ponto de vista do total de matriculados, observa-se uma tendência de estabilização dos efectivos, com algum crescimento ligeiro nos últimos dois anos. Analisando o comportamento nas diferentes faculdades, nota-se que a FET, FEP, FCTA e FEFD mostraram uma maior estabilidade no número de efectivos estudantis ao longo do período. No entanto, em 2023, quase todas as faculdades registaram um ligeiro incremento do número de estudantes.

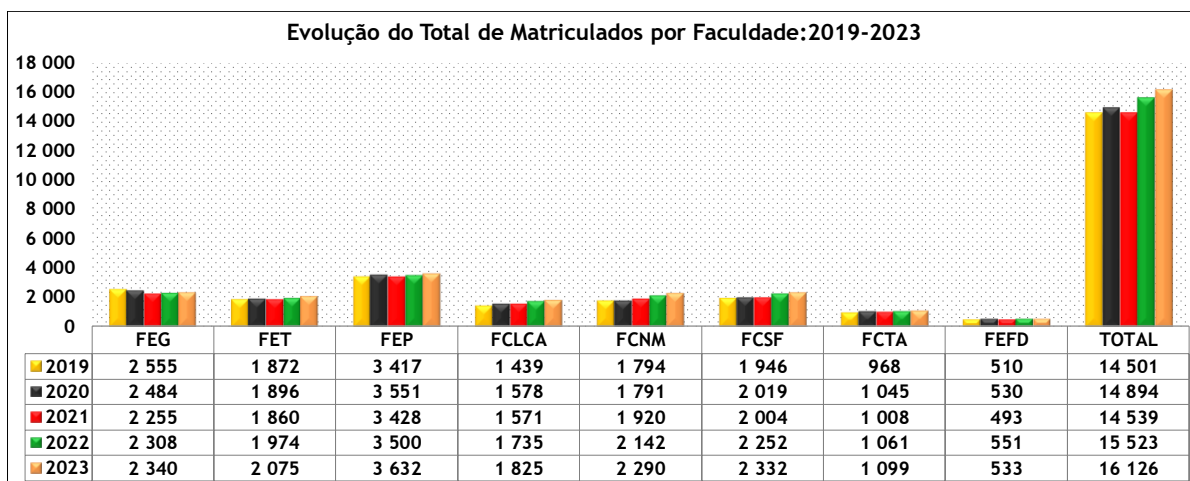


Gráfico 7: Evolução Global de Matriculados: 2019-2023

3.2 Análise do Ano de Referência: 2023

Nesta parte do documento, para além de se trazer uma breve caracterização do contexto em que decorreram as actividades académicas no período de Janeiro a

Dezembro de 2023, analisam-se os dados registados e descrevem-se as actividades desenvolvidas no ensino, na pesquisa e na extensão/inação durante o ano 2023.

3.2.1 Contexto

Depois da pandemia que assolou o mundo por pouco mais de dois anos e que, no caso específico da UP-Maputo, levou a um reajuste do calendário académico e a mudanças no *modus operandi* das actividades de leccionação, bem como noutras actividades desenvolvidas na instituição, o ano 2023 caracterizou-se por ser um ano de funcionamento normal, em geral, da maioria dos sectores e, em particular, das Instituições de Ensino Superior (IES). É assim que, no ano académico 2023, a leccionação nos cursos de graduação cobriu de 16 a 19 semanas por semestre, em conformidade com o disposto no Regulamento do Ensino Superior, tendo o primeiro semestre decorrido de 27 de Fevereiro a 19 de Julho e o segundo de 31 de Julho a 20 de Dezembro. Ainda no âmbito da normalidade de funcionamento, a leccionação ocorreu fundamentalmente no formato presencial, apoiada pelas valências adquiridas aquando do uso do modelo híbrido (aulas presenciais e online). Em menor escala, através do Centro de Educação Aberta e à Distância (CEAD), foram oferecidos alguns cursos na modalidade à Distância.

Por outro lado, o ano 2023 foi também caracterizado pela exiguidade de recursos financeiros, facto que limitou a capacidade de realização das actividades planificadas a nível das diferentes unidades orgânicas da UP-Maputo, afectando em grande medida as actividades de pesquisa, extensão e inováção, a provisão de bens e serviços necessários para a melhoria das condições de trabalho e garantia da eficiência e eficácia dos processos, com destaque para a melhoria da infraestrutura informática e de laboratório.

3.2.2 Ensino

Esta secção, dedicada à área do ensino, apresenta informação sobre o processo de exames de admissão que permite o registo de novos ingressos, a oferta formativa para ilustrar a diversidade de cursos por regime e por modalidade bem como por nível de formação. Ainda nesta secção, são apresentados indicadores sobre

estudantes referentes ao ano 2023 e são, igualmente, destacadas as actividades desenvolvidas na área do ensino dando mais ênfase a aspectos relacionados com a implementação do currículo, a capacitação de docentes, a produção de material didáctico, as práticas pedagógicas e profissionalizantes e o desempenho pedagógico.

Exames de Admissão

O exame de admissão tem a função de providenciar a selecção, entre os estudantes graduados do nível médio e candidatos ao ensino superior, daqueles que obtêm os melhores resultados entre os concorrentes de cada curso. Assim, na UP-Maputo, a oportunidade de admissão é outorgada aos candidatos obedecendo ao escalonamento ordinal das médias obtidas por estes nas provas de admissão, por curso e regime, em função do número de vagas disponíveis. Em 2023, os candidatos foram submetidos às provas de exame, em época única, realizadas entre os dias 17 a 20 de Janeiro de 2023.

Para o ano académico de 2023, a UP-Maputo disponibilizou 2.890 vagas, distribuídas pelos três regimes, sendo a maior oferta para os cursos do regime pós-laboral, com 1.360 vagas, que corresponde a 47,1% do total de vagas, uma percentagem muito próxima da registada no ano de 2022, que foi de 48.3%. O gráfico 8 mostra o número de vagas oferecidas nos últimos quatro anos, distribuídas por regimes (laboral, pós-laboral e ensino à distância).

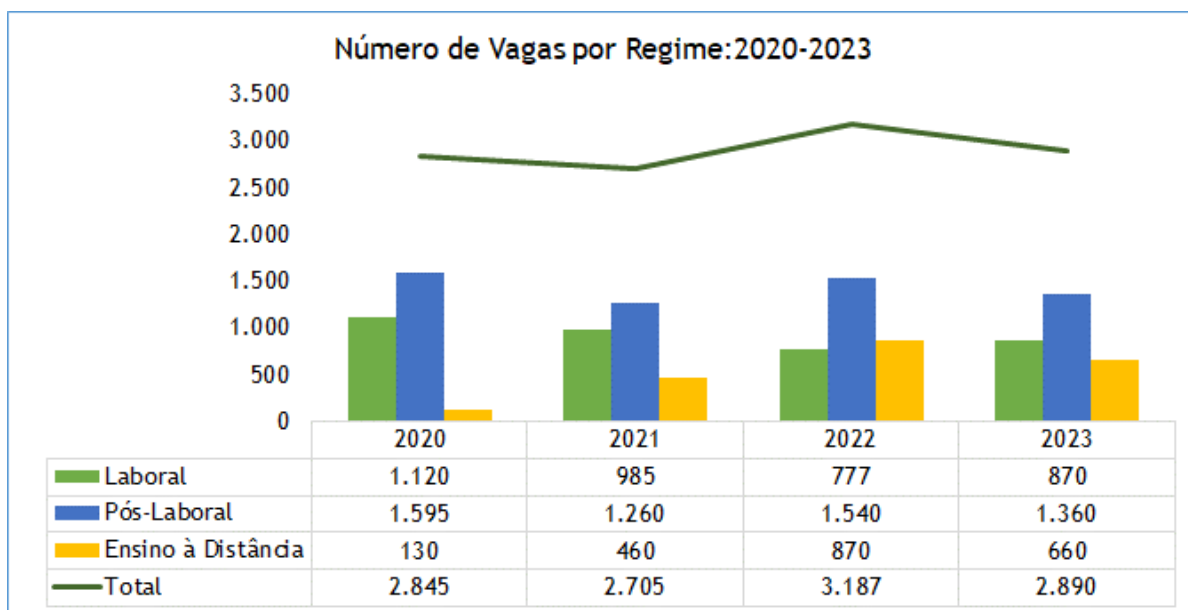


Gráfico 8: Evolução de candidatos por regime: 2020 - 2023

De um modo geral, verifica-se uma oscilação do número de vagas disponibilizadas, de um ano para o outro no sentido de aumento-redução. Comparando com as vagas oferecidas no ano 2022, nota-se que em 2023 houve redução tanto no global assim como por regimes, com a excepção das vagas disponibilizadas para o laboral que subiram ligeiramente.

Para o total de 2.890 vagas oferecidas no ano 2023, inscreveram-se 14.348 candidatos, dos quais 47%, ou seja, 6.714 são do sexo feminino contra 4.606 (33% do total) do ano de 2022, significando um aumento em 46% do número de mulheres que procuraram acesso ao ensino superior, de 2022 a 2023, só na UP-Maputo.

De entre os cursos com maior número de candidatos, destacam-se os de regime laboral, especificamente, os de Licenciatura em Engenharia Electrónica, Licenciatura em Ensino de Inglês, Licenciatura em Contabilidade, Licenciatura em Psicologia Clínica e Licenciatura em Informática. Por outro lado, com menor número de candidatos encontram-se os cursos de Licenciatura em Administração e Gestão da Educação (EaD), Licenciatura em Artes Cénicas (Laboral), Licenciatura em Ciências da Educação (Pós-Laboral), Licenciatura em Ensino de Filosofia (Pós-Laboral) e Licenciatura em Ciências Alimentares (Pós-Laboral).

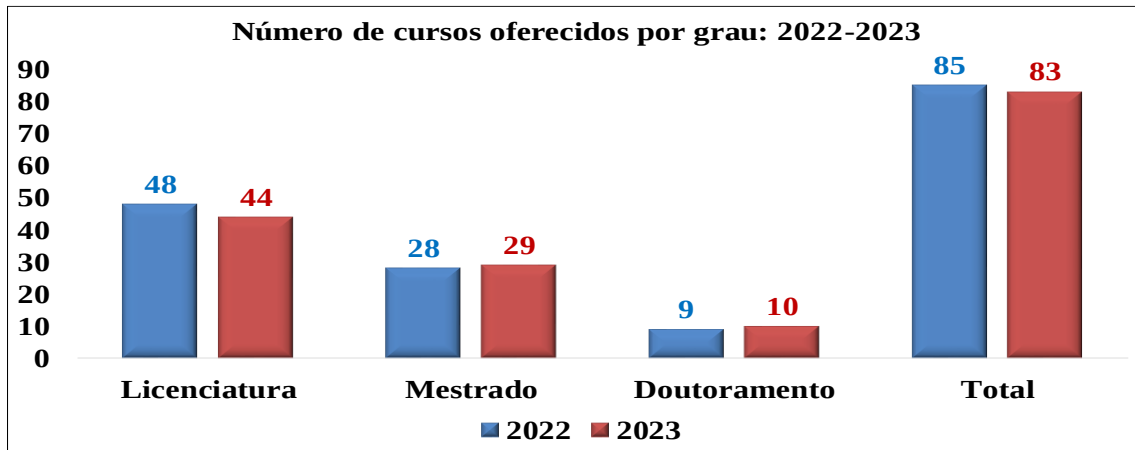


Gráfico 9: Cursos oferecidos por grau acadêmico: 2022-2023

No período em análise a instituição ofereceu um total de 83 cursos dos quais 44 do nível de graduação, contra os 48 do ano anterior, 29 de mestrado e 10 de doutoramento, contra 28 e 9, respectivamente, do ano 2022. Do total dos 44 cursos de graduação, 18 pertencem a áreas do ensino (formação de professores e outros técnicos de Educação) e 26 cursos pertencentes a outras áreas que não são de ensino. Quanto à oferta por regime e por modalidade, verificou-se que do total de cursos oferecidos, 36 foram leccionados no regime laboral, 37 no regime pós-laboral, dos quais 6 foram exclusivamente oferecidos neste regime e 9 na modalidade à Distância, sendo que 1 foi oferecido exclusivamente nesta mesma modalidade.

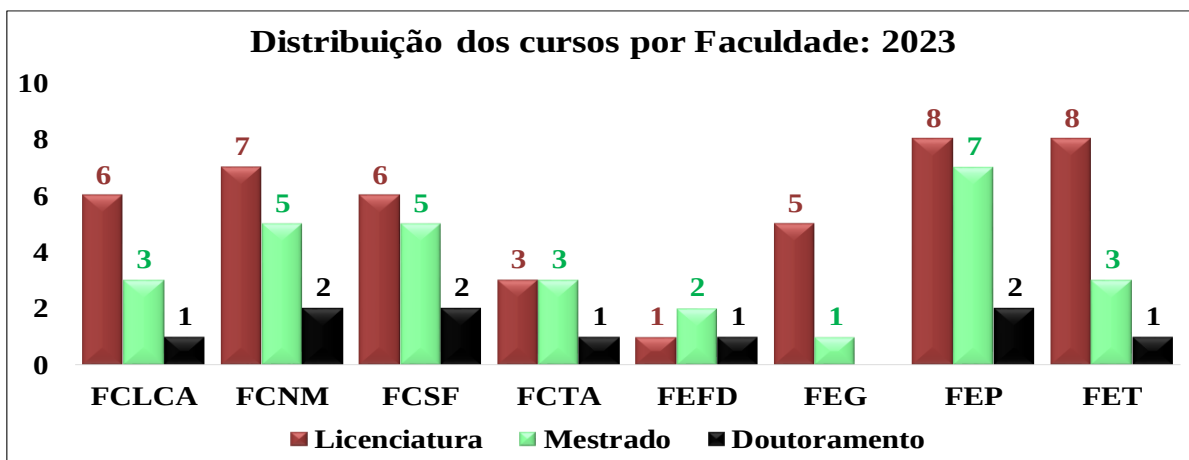


Gráfico 10: Distribuição dos Cursos por Faculdade: 2023

Quanto ao número de cursos por faculdade, nota-se que a Faculdade de Educação e Psicologia (FEP), com 17, é a que mais cursos ofereceu, seguido das Faculdades de Ciências Naturais e Matemática (FCNM) com 14. A Faculdade de Educação Física e Desportos, com 4, é a que menos cursos ofereceu no ano em análise.

3.2.3 Dados Globais de 2023: novos ingressos, matriculados e graduados

Novos ingressos

Os dados referentes aos processos de novas admissões no ano 2023 indicam para um total de 3.202 ingressos, que supera em 11% o número de vagas disponibilizadas e anunciadas no edital de exames de admissão para o ano 2023, que se situava em 2.890. Comparando o total de novos ingressos (3.202) com o de 2022 que foi de 3.213, nota-se uma diferença, insignificante, de 11 estudantes a menos. A distribuição de novos ingressos por faculdades mostra que a FEP com 757, registou o maior número, seguida de FCNM e FCSF ambas com 471 e, o menor número, 90 novos ingressos, registou-se na FEFD.

No que diz respeito à representatividade do género nos novos ingressos, 54%, ou seja, 1.739 são mulheres, superando em cerca de 10% o número registado no ano 2022. Ainda sobre novos ingressos, 91% do total são de graduação e apenas 9% de pós-graduação.

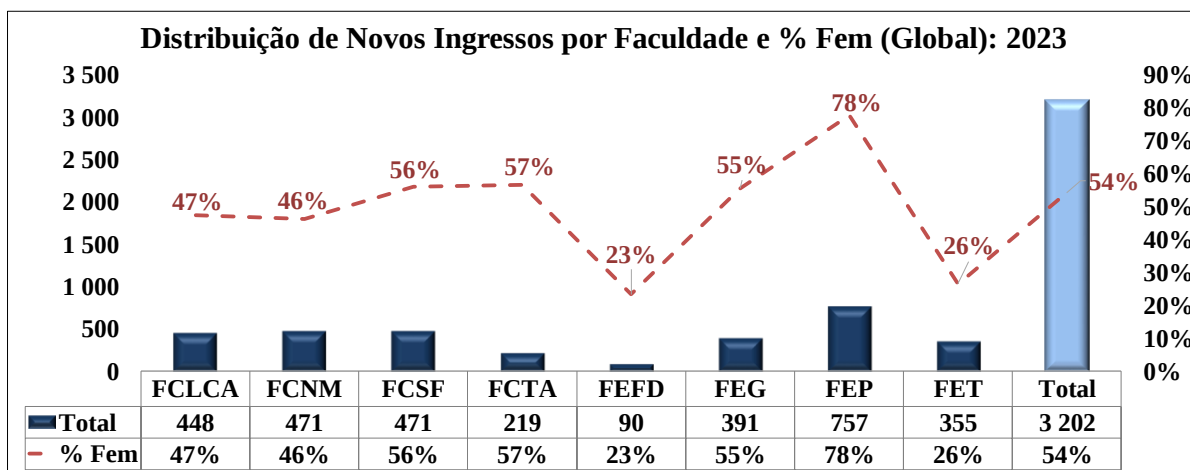


Gráfico 11: Total de Novos Ingressos por Faculdade e %Fem: 2023

Total Matriculados

Relativamente aos matriculados, em 2023, registou-se um aumento de cerca de 4% comparado com o ano anterior, ou seja, de 15.523 houve uma subida para 16.126 matriculados, dos quais 55% (8.911) são do sexo feminino. Não obstante o crescimento da pós-graduação, em 21%, em relação a 2022, o maior número continuou a ser o de matriculados de licenciatura com 14.585 estudantes, correspondentes a 90% do total.

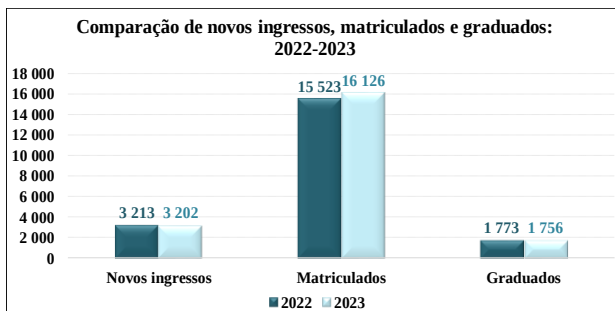


Gráfico 13: Comparação de Estudantes: 2022-2023

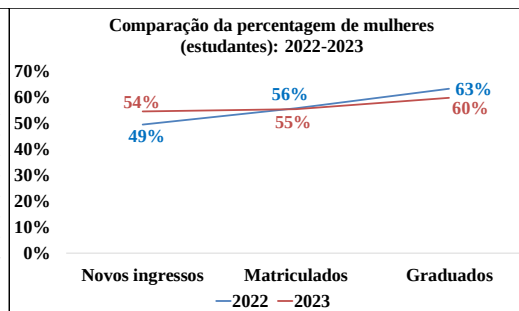


Gráfico 12: Comparação de estudantes por % mulheres. 2022-2023

Total de Matriculados por Faculdade e % de Femininos

O gráfico de distribuição do total de matriculados por faculdade mostra que a FEP registou o maior número de estudantes (3.632 estudantes) e, também, a mais alta percentagem de mulheres (75%), que por sinal é o mesmo peso registado no ano 2022. Na segunda posição encontra-se a FEG, com 2.340 estudantes, dos quais 62% são mulheres. A FCTA, com 58%, coloca-se na terceira posição em termos de proporção dos femininos. A FEFD, que registou 533 estudantes, continua sendo a unidade académica com o menor número de matriculados e também com a mais baixa percentagem de mulheres, que é de 29%, seguido da FET com 31% de representação feminina.

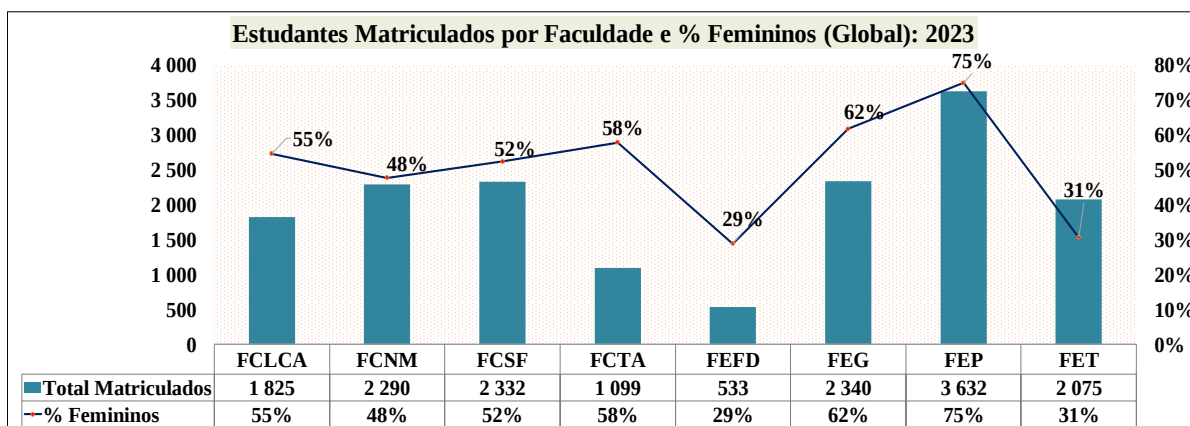


Gráfico 14: Total de Matriculados por Faculdade e %Fem: 2023

Total de Graduados

No ano em referência, a UP-Maputo colocou à disposição do mercado de emprego um total de 1.756 graduados, número que reduziu em 1%, comparativamente ao ano anterior. Cerca de 60% deste total são mulheres e, em termos de distribuição por níveis de formação, 95% (1.670) são graduados do nível de licenciatura, 4% (65) de mestrado e 1% (21) de doutoramento.

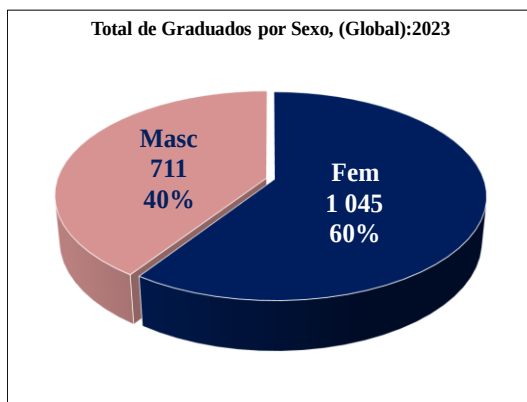


Gráfico 15: Total de Graduados por Sexo: 2023

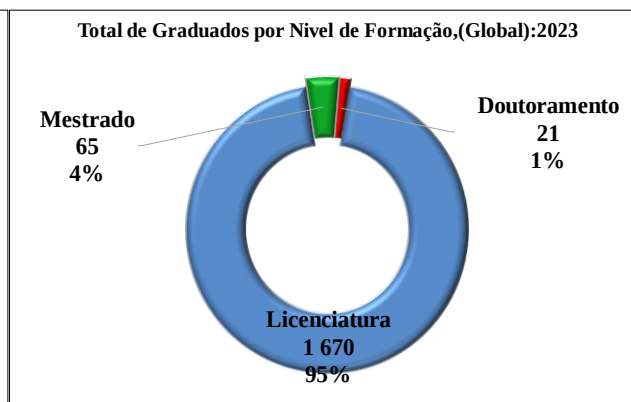


Gráfico 16: Total de Graduados por Nível de Formação: 2023

Total de Graduados por Faculdade e Taxa de Graduação

Em relação ao número de graduados por faculdade, verificou-se que a FEP, com 418 graduados correspondentes a 24% do total, teve o maior número, seguida da FEG que contabilizou 296 graduados (17%) e da FCSF e FCNM com 250 e 243, respectivamente. A unidade académica com o menor número de graduados, no entanto, com a melhor taxa de graduação é a FEFD, que teve 73 graduados e uma taxa de graduação de 14%. As restantes unidades tiveram números que variam entre 145 a 175 graduados.

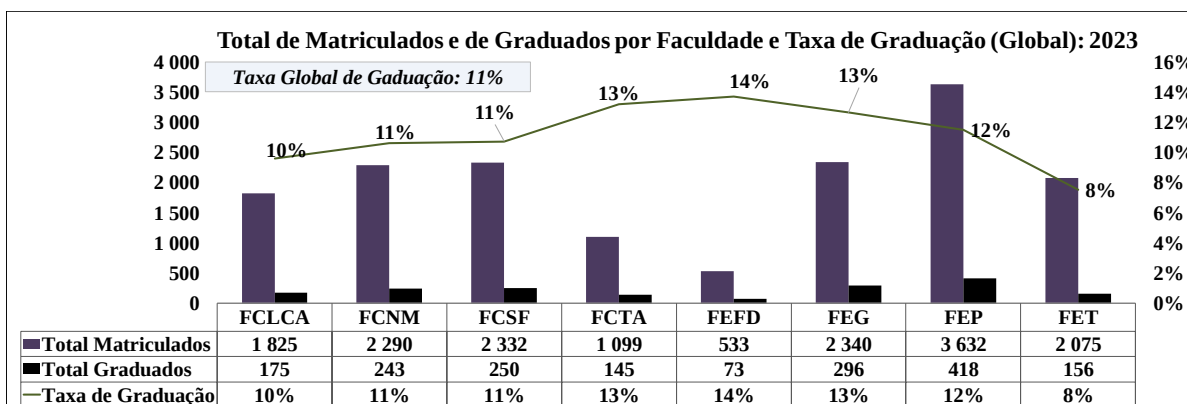


Gráfico 17: Total de Matriculados e de Graduados e Taxa de Graduação: 2023

Em termos de taxa de graduação, a mais baixa registou-se na FET e nas restantes faculdades, com a excepção da FEFD, as taxas situaram-se entre 10% e 13%.

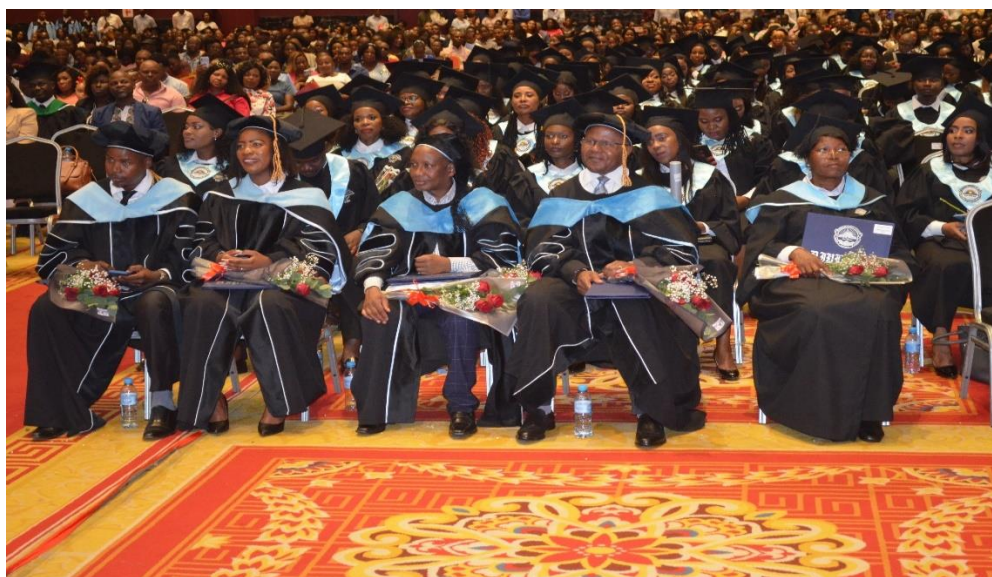


Figura 1: XXVII Cerimónia de Graduação da UP-Maputo: 2023

3.2.4 Ensino de Graduação

Ao nível da graduação, o ensino funcionou, em 2023, com um total de 44 cursos que foram leccionados em duas modalidades (presencial e à distância) e dois regimes (laboral e pós-laboral). Importa referir que os regimes laboral e pós-laboral perfazem a modalidade presencial. A FEP e a FET leccionaram cada uma, oito (8) cursos de graduação, tornando-se as faculdades com mais cursos, seguindo-se a FCNM, com sete (7) e depois a FCLCA e a FCSF, ambas com seis (6) cursos. A FEFD ofereceu, neste nível, um (1) curso apenas. O total de cursos de graduação oferecidos no ano 2023 reduziu em 4 quando comparado com o ano anterior. Para este total de cursos estiveram matriculados 14.585 estudantes.

Novos Ingressos de Graduação por Faculdade

O número de novos ingressos para os cursos de graduação oferecidos no ano de referência deste relatório foi de 2.914, sendo a maior parte (56%) constituída por mulheres. O regime pós-laboral, com 1.280, correspondentes a 44% do total, teve maior número de novos ingressos dos cursos de graduação e nele predominou o sexo feminino com 55%. Para o regime laboral ingressou o correspondente a 37%, ou seja, 1.072 inscritos, com ainda maior predominância de mulheres em 62%. O ensino à distância inscreveu 562 novos ingressos, que correspondem a 19% do total e, contrariamente à tendência da modalidade presencial, nesta modalidade frequentaram mais homens, sendo o peso das mulheres de 46%.

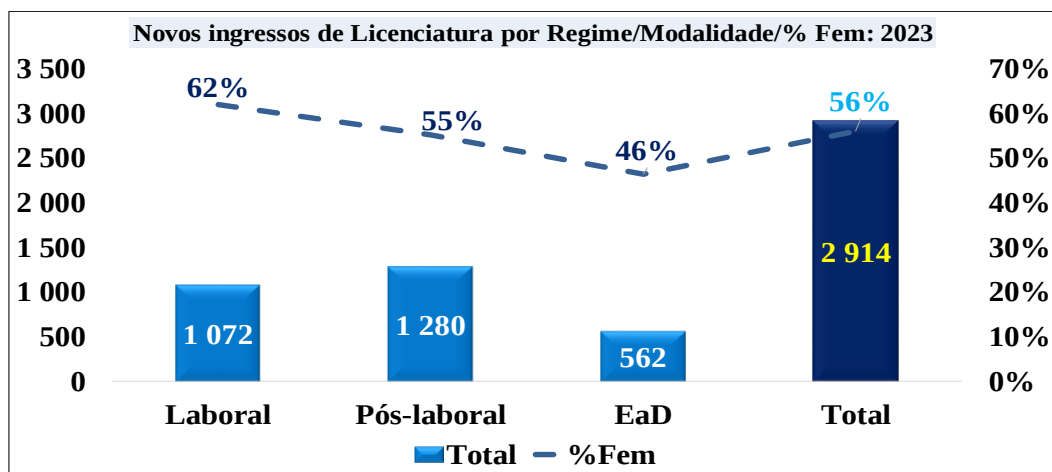


Gráfico 18: Novos Ingressos de Licenciatura por Regime/Modalidade/%Fem: 2023

Fazendo comparação por faculdade, pode observar-se a partir do gráfico 19 que a FEP teve maior número de novos ingressos, com registo de 688, e a FEFD registou o menor número, com 75 ingressos.

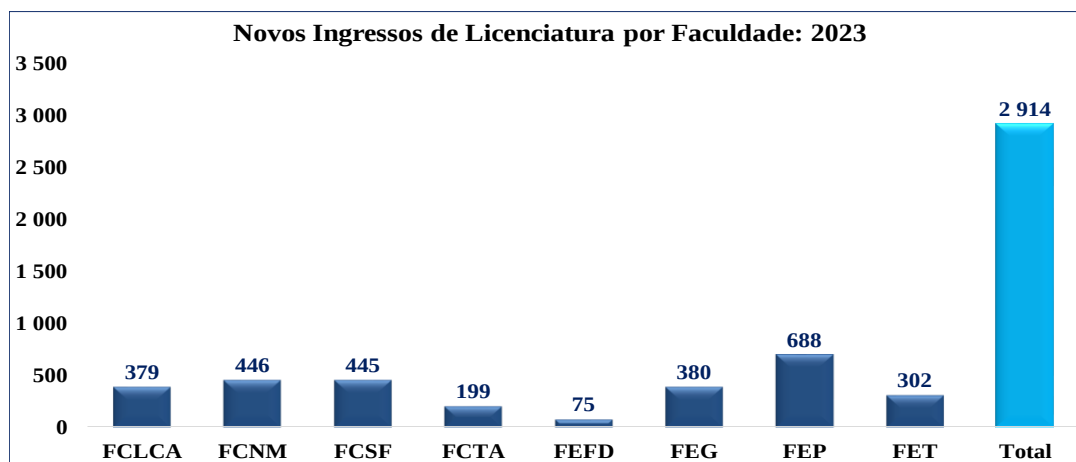


Gráfico 19: Novos Ingressos de Licenciatura por Faculdade: 2023

Matriculados de Graduação por ano de Frequência

A distribuição dos matriculados por ano de frequência indica que do total de 14.585 estudantes de licenciatura, o quarto ano, com 43%, é que acumula maior parte de estudantes comparativamente aos outros níveis de frequência. Em segundo lugar está o primeiro ano com 21% e de seguida o segundo e terceiro anos, com 17% e 14%, respectivamente. O quinto ano é um caso particular, dado que compreende os estudantes do Ensino à Distância e dos cursos de engenharias, o que justifica a percentagem que representa 5% do total de matriculados, como se ilustra no Gráfico 20.

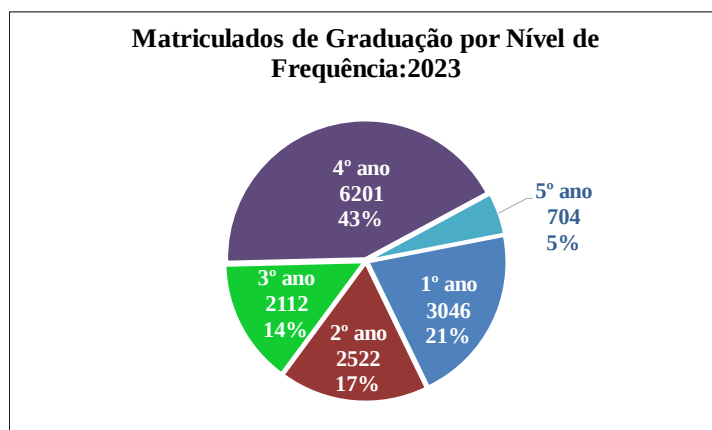


Gráfico 20: Matriculados de Graduação por Nível: 2023

Matriculados de Graduação por Modalidade

Na sua distribuição por modalidades, a modalidade presencial concentrou o correspondente a 88% dos estudantes matriculados nos cursos de licenciatura em 2023 e a modalidade à distância absorveu os restantes 12%. Comparando com o período anterior, o peso dos matriculados no ensino à distância (EaD) aumentou em 1 ponto percentual. Em termos absolutos, a modalidade presencial passou de 12.736, em 2022, para 12.899, em 2023, configurando um aumento de 163 estudantes e o EaD cresceu em 8%, correspondente a 128 estudantes.

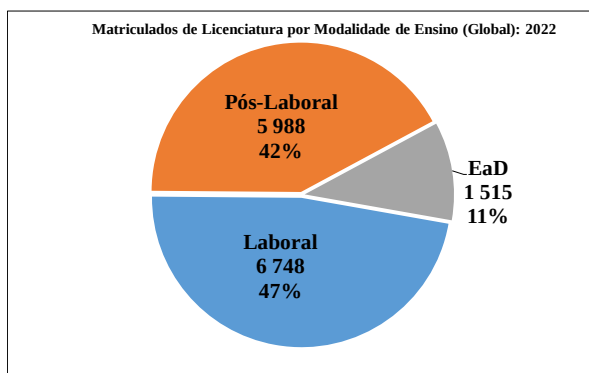


Gráfico 21: Matriculados por modalidade/regime: 2022

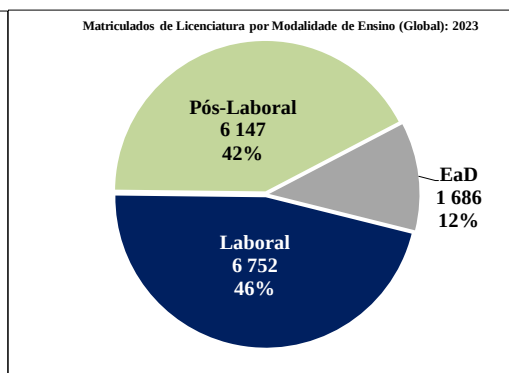


Gráfico 22: Matriculados por modalidade/regime: 2023

O gráfico 23, que apresenta a proporção dos matriculados do EaD sobre o total de estudantes de graduação de cada faculdade no ano 2023, indica que no conjunto das cinco unidades acadêmicas (FCLCA, FCNM, FCSF, FEP e FET) que tiveram matriculados no EaD, a FCNM teve a maior percentagem de estudantes nessa modalidade, que foi de 28% e a FCLCA, com 8%, representou a menor percentagem. As outras faculdades registaram proporções que variaram de 9% a 25%.

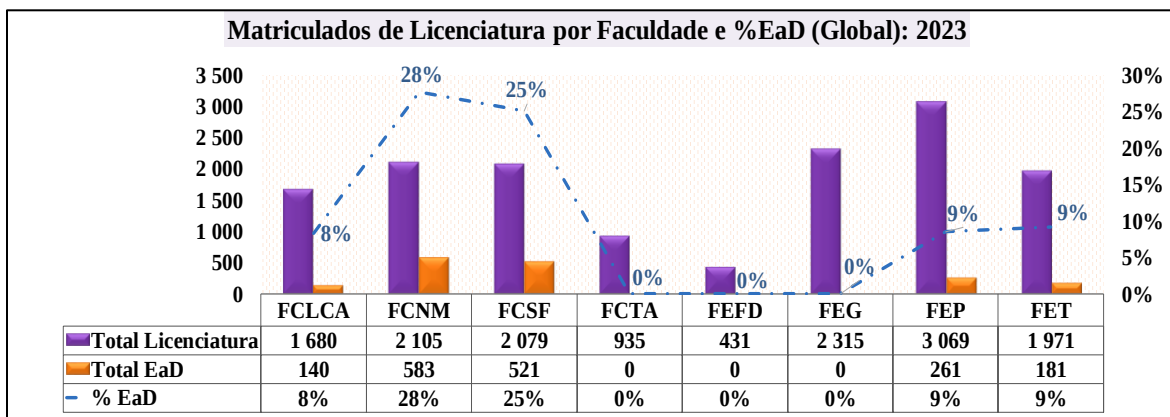


Gráfico 23: Matriculados de Licenciatura por Faculdade e EaD: 2023

Matriculados de Graduação Modalidade, Regime e % de Femininos

Os matriculados na modalidade presencial estavam distribuídos entre os regimes laboral e pós-laboral. O regime laboral registou 6.752 estudantes, dos quais 60% eram mulheres, e o pós-laboral teve 6.147 estudantes, com um peso de 58% para o sexo feminino. Comparando com o de 2022, no laboral, nota-se uma diferença não significativa de mais 4 estudantes em 2023 e, no pós-laboral, um aumento de 159 estudantes. O EaD teve um total de 1.686 matriculados, 44% destes eram femininos. Esta modalidade registou um ligeiro crescimento em 2023, com mais 128 estudantes, ou seja, 8%, relativamente a 2022 e, em termos de peso face ao total de licenciatura, não houve crescimento apreciável, tendo variado de 11% em 2022 para 12% em 2023

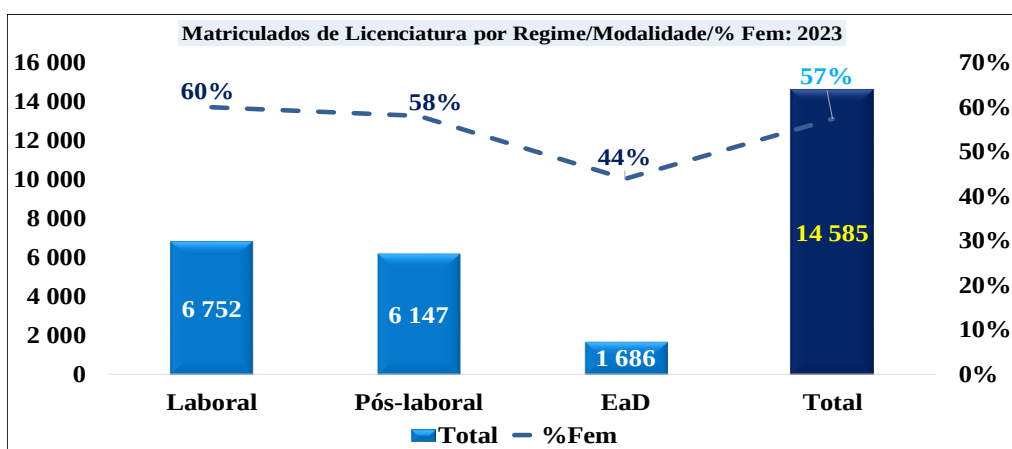


Gráfico 24: Matriculados de Licenciatura por Regime/Modalidade/%Fem: 2023

Matriculados da Modalidade Presencial por faculdade e % do Pós-Laboral

A modalidade presencial teve o total de 12.899 estudantes matriculados nos regimes laboral e pós-laboral, conforme referido anteriormente. O gráfico 25 mostra a distribuição deste total por faculdades, sendo que a FEP seguida da FEG tiveram maior número de matriculados da modalidade presencial, com 2.808 e 2.315 respetivamente, e a FEFD, que somente teve matriculados na modalidade presencial, registou o menor número, 431. Quanto à percentagem do laboral sobre o total de matriculados na modalidade presencial, verifica-se que a FET é a faculdade que registou maior percentagem (64%) e a FCTA, a menor (37%), as mesmas taxas registadas no ano anterior. Portanto, com a exceção da FCTA, em todas as faculdades, o regime laboral tem maior peso que o pós-laboral.

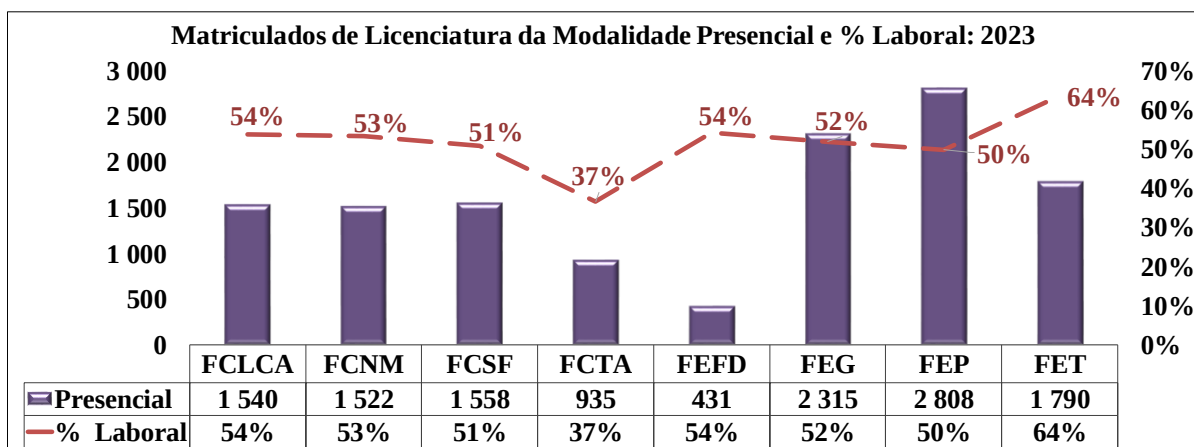


Gráfico 25: Matriculados de Licenciatura da Modalidade Presencial e % Laboral: 2023

Graduados de Licenciatura

Do total de 1.756 graduados do ano em análise, 1.670 eram licenciados, com uma predominância feminina de 61%. Em termos de graduados, por modalidade, a maior parte (1.576) era da modalidade presencial, tendo-se registado apenas 94 graduados do ensino à distância. Dos graduados da modalidade presencial, 56% eram do regime laboral e 44% do Pós-laboral. Fazendo comparação com o ano anterior, verifica-se que este nível de ensino graduou menos 42 estudantes em 2023, situando-se a redução no número de graduados do regime regular e do EaD. A FEP teve o maior número de graduados, 410, e a FEFD, com 50, o menor número.

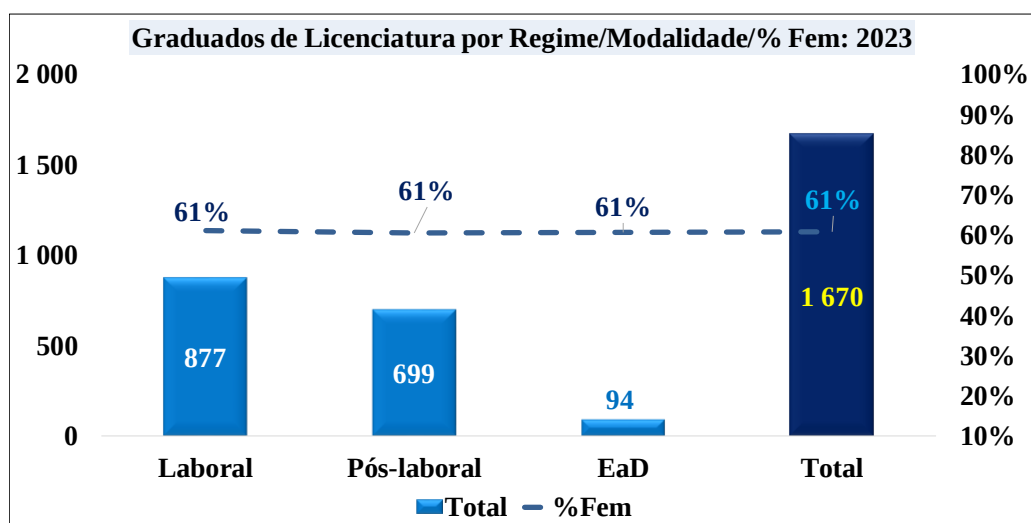


Gráfico 26: Graduados de Licenciatura por Regime/Modalidade/%Feminino: 2023

Aproveitamento Académico no Ensino de Graduação

Em termos de aproveitamento pedagógico, os dados mostram que o ano 2023 foi positivo, tendo as percentagens de aprovações variadas de 52,4 % na FEFD a 96,4% na FET. A média global de aprovações observada a nível da UP-Maputo, no período em análise, foi de cerca de 75%, significando uma melhoria do desempenho geral em 1%, comparado com o ano anterior. Como aspectos que contribuíram para a melhoria do desempenho global, são apontados o reforço de medidas de acompanhamento mais próximo do processo de ensino e aprendizagem e a intensificação do treinamento do corpo docente, discente e técnico administrativo, para além dos períodos tradicionalmente consignados para capacitações no calendário académico.

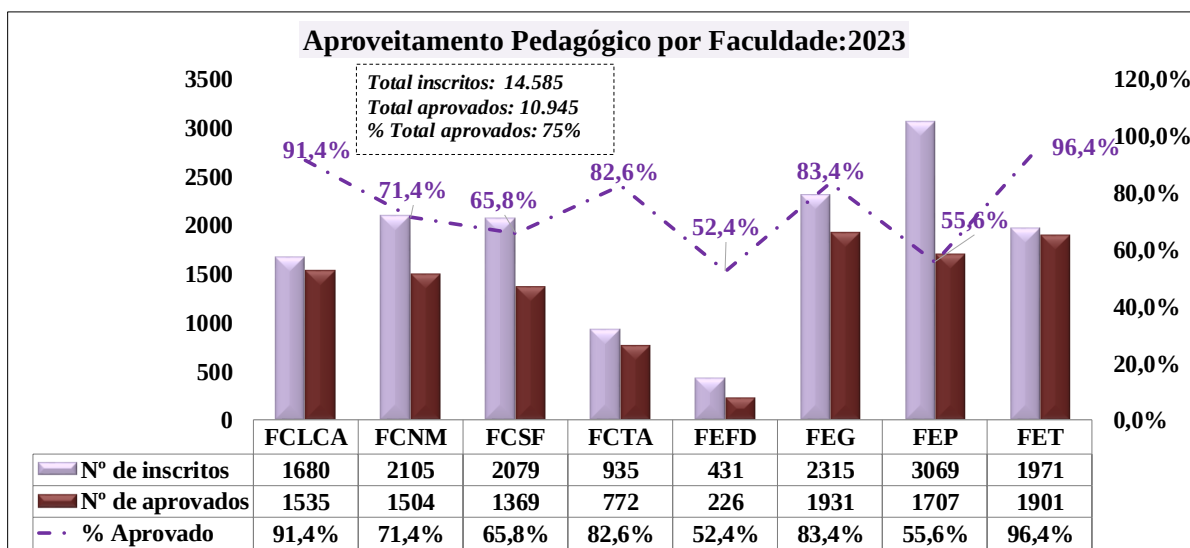


Gráfico 27: Aproveitamento Pedagógico por Faculdade: 2023

No período em análise, houve registo de várias disciplinas com muito baixo aproveitamento académico, como por exemplo, a de Prática Técnico Profissional em Sistemas de Base de Dados Avançados, que teve 11% de aproveitamento, Vias Férreas, com 17%, Introdução a Programação Orientada a Objectos, com 19%, História da Educação (EaD), com 22%, Semiótica, com 24%, Betão, com 24%, Antropologia Cultural de Moçambique (Pós-laboral), com 25%, Antropologia Urbana, com 28%, História das Ideias Políticas até Século XVIII, com 31%, Biodiversidade e Conservação, com 32%, Antropologia Cultural de Moçambique (Laboral), com 33%, Contabilidade Analítica (Laboral), com 33%, Fundamentos de Estatística, com 34%,

Introdução ao Planeamento e Ordenamento Territorial, com 37%, Demografia, com 40% e Teoria de Desenvolvimento Regional, com 48%, entre outras, cujo aproveitamento situou-se abaixo de 50%.

Apesar da não descrição, por faculdade, podem ser apontadas como possíveis razões do fraco desempenho por parte dos estudantes, entre outras, as seguintes: a anulação de matrículas, as desistências, o fraco empenho individual dos estudantes, as doenças, os óbitos, o absentismo dos docentes e discentes. Portanto, esta situação requer uma reflexão por parte das unidades académicas em coordenação com a Direcção Pedagógica por forma a apurar as reais causas que originam o fraco desempenho pedagógico.

3.2.5 Ensino de Pós-Graduação

A pós-graduação funcionou com um total de 39 programas dos quais, 29 de mestrado e 10 de doutoramento. Com a introdução, na FET, do doutoramento em Tecnologias e Sistemas de Informação, o número de faculdades com cursos de doutoramento passou de seis para sete, sendo a FEG a única unidade académica sem programas de doutoramento.

Em termos de ofertas por faculdades, as unidades académicas com mais cursos de pós-graduação foram a FEP e a FCSF, ambas com 6, dos quais 4 de mestrado e 2 de doutoramento. A FEG teve um curso apenas, que foi o Mestrado em Administração Pública.

Matriculados de Pós-Graduação

O total de matriculados para os cursos de pós-graduação oferecidos no ano 2023 foi de 1.541, dos quais 35% eram do sexo feminino. Para o nível de mestrado estavam matriculados 1.112 correspondentes a 72% e no doutoramento, 429 estudantes, o correspondente a 28%. O gráfico de distribuição de matriculados de pós-graduação por faculdade mostra que a FEP teve o maior número de matriculados, com um total de 563, sendo 467 de mestrado e 96 de doutoramento e, com 25 matriculados, a FEG teve o menor número.

No global, em 2023, verificou-se um incremento em 21%, ou seja, 269 estudantes matriculados na pós-graduação em comparação com 2022.

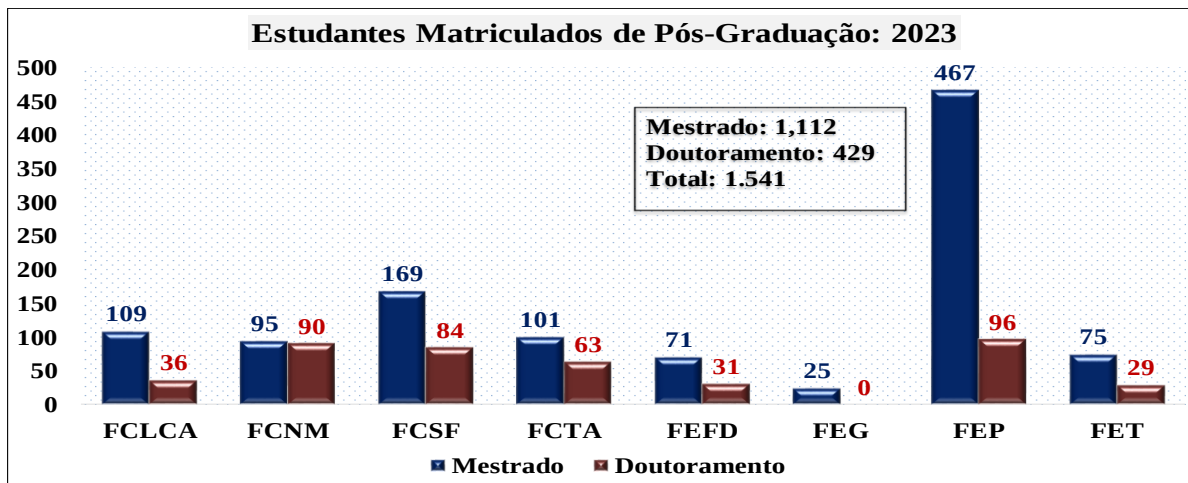


Gráfico 28: Estudantes Matriculados da Pós-Graduação: 2023

Graduados da Pós-Graduação

Ao nível da Pós-Graduação a instituição registou um total de 86 graduados no ano 2023, sendo 65 mestres e 21 doutorados. O peso dos graduados femininos, na pós-graduação, foi de 34%, contrariamente ao peso dos graduados femininos de licenciatura, que foi de 60%. A distribuição de graduados da pós-graduação, por faculdade, indica que o maior número foi registado na FEFD, que foram 23 graduados, dos quais apenas 1 no grau de doutor, seguindo-se a FCNM, com 22, metade dos quais, graduados como doutores.

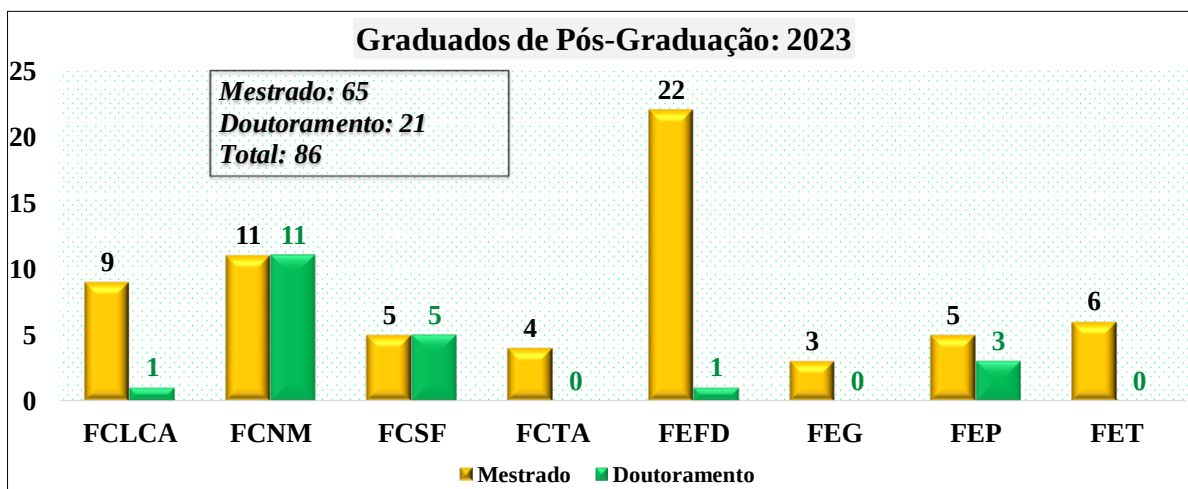


Gráfico 29: Graduados de Pós-Graduação: 2023

3.3 Principais Actividades Realizadas na Área Académica

3.3.1 No domínio do Ensino

De entre as várias actividades realizadas no domínio do ensino, o destaque vai para as seguintes:

1. Administração de exames de admissão a 14.348 candidatos inscritos que disputavam 2.890 vagas;
2. Capacitação de 438 docentes, 13.209 estudantes, 8 coordenadores e 77 supervisores de Práticas Pedagógicas/Profissionalizantes em diversas matérias (uso das plataformas virtuais para pesquisa, ensino, extensão e inovação, uso das TIC's, em Metodologia de Ensino Superior, em projectos de intervenção pedagógica, em práticas profissionalizantes, em Novos Enfoques do Ensino);
3. Capacitação de 200 professores de escolas secundárias, no âmbito da tutoria de práticas profissionalizantes;
4. Realização de autoavaliação de 65 cursos de graduação, no âmbito da reforma curricular;
5. Autoavaliação de cursos implementados em 2014 para acreditação pela Comissão Nacional de Avaliação de Qualidade (CNAQ);
6. Elaboração e socialização de 16 documentos normativos da área académica;
7. Avaliação de desempenho de 438 docentes;
8. Elaboração de planos curriculares nas faculdades e a respectiva monitoria (início da 2ª fase da reforma curricular);
9. Verificação e avaliação dos novos planos curriculares em conformidade com as Bases e Directrizes Curriculares, bem como o início do processo de acreditação dos novos currículos;
10. Realização do VI Seminário das Práticas Profissionalizantes;
11. Organização e comemoração do Dia das Práticas Profissionalizantes, que contou com a participação de escolas da Cidade e Província de Maputo, (3.900 participantes);

12. Organização da revista de práticas profissionalizantes para efeitos de publicação;
13. Realização das Jornadas Científicas que constituem um momento de aprendizagem, exercitação académico-científico e de troca de experiências entre os estudantes orientados pelos seus tutores e docentes;
14. Organização do XXV e do XXVI Fórum de Planificação e avaliação Pedagógica, em que participaram os Directores Adjuntos de Graduação, Chefes de Departamento Pedagógico e convidados (Directores de DPDI, DBDA, DRH, CEAD e DRA);
15. Projectação dos cursos a oferecer no ano de 2024;
16. Produção de diversos materiais didácticos para o ensino e aprendizagem. Dentre os materiais produzidos, destacam-se textos de apoio, posters, portefólios, mapas temáticos, maquetes, entre outros;
17. Realização da 13ª Supervisão e apoio pedagógico às faculdades no modelo híbrido (análise de pastas electrónicas e a produção do relatório apresentado no XXV fórum de planificação e avaliação pedagógica);
18. Realização de fóruns a nível das faculdades;
19. Realização de reuniões com os estudantes e com os docentes no âmbito do acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem;
20. Introdução do Doutoramento em Tecnologias e Sistemas de Informação e abertura de novas edições noutros programas de mestrado e de doutoramento;



Figura 2: Realização das Práticas Pedagógicas na UP-Maputo

Avaliação dos indicadores da área de Ensino em comparação com o Plano Estratégico da UP-Maputo 2022-2026

O Plano Estratégico da UP-Maputo 2022-2026 (P.E.) apresenta, para a Linha de Orientação Estratégica de Ensino, vários objectivos e estratégias. O nível de implementação dessas estratégias é medido com recurso aos respectivos indicadores, plasmados no documento, cujas metas estão inseridas nos anos intermédio e final da vigência do P.E.

Para efeitos de comparação, as análises que serão feitas neste relatório vão tomar como referência o ano intermédio do P.E., isto é, 2024. Para os casos de projecção em série temporal, poderão ser feitas comparações tendo em conta os quantitativos previstos, por cenários, para 2023.

As projecções do P.E. prevêm a redução, de forma global, do número de estudantes até 2026, com o enfoque para os do nível de licenciatura. De acordo com este documento, cerca de 60% de estudantes é que estão albergados internamente, a restante parte, está em instalações alugadas, daí a necessidade de controlar a população estudantil para ajustá-la à capacidade das instalações existentes e não só, mas também pelo facto de o P.E. priorizar o desenvolvimento da Pós-Graduação como uma das formas de promover a pesquisa.

É assim que, contrariamente à licenciatura, o número de estudantes de pós-graduação deverá aumentar, pois, a UP-Maputo pretende tornar-se uma Universidade de Pesquisa e, para o efeito, há necessidade de potenciar a pós-graduação.

Em 2023, o total de matriculados na UP-Maputo foi de 16.126 estudantes, dos quais 14.585 de graduação e 1.541 de pós-graduação. Para o mesmo ano, o P.E. prevê uma redução para um total de 10.919 matriculados, sendo 9.865 para a graduação e 1.053 para a pós-graduação. A partir dos dados de 2023 conclui-se que o número de estudantes apresenta um comportamento que contraria as previsões do P.E., porquanto, o total de estudantes ao invés de reduzir tende a aumentar, registando-se uma diferença de 5.207 estudantes acima do projectado para 2023, dos quais 4.720 resultam dos aumentos registados na graduação e 488 na pós-graduação, ao longo de 2021 a 2023, significando, portanto, que a tendência à diminuição até 2025, que tinha em conta as reais condições das instalações universitárias da UP-Maputo, não será observada. Ainda segundo o P.E., os regimes laboral e pós-laboral deveriam registar uma redução anual de 11% para cada caso. Esta pretensão do P.E. não se observa, como se pode depreender da análise acima, visto que de 2022 para 2023, o regime laboral manteve quase o mesmo número, com uma diferença de mais 4 estudantes em 2023, enquanto o pós-laboral cresceu na ordem de 3%, ou seja, os números reais apontam para aumento e não para redução.

Contrariamente, para o Ensino à Distância (EaD), o P.E. estabeleceu que deverá crescer, anualmente, em 19%, e que o peso da pós-graduação, em relação ao total de matriculados, tem que ser de 10%. Em relação a estas metas e fazendo uma análise da variação, de 2022 para 2023, verifica-se que, na modalidade à distância, embora em termos absolutos, o número de matriculados no EaD seja superior ao previsto no P.E. para 2023, a taxa de crescimento anual situa-se abaixo dos 19%, ou seja, é de apenas 11%, situação criada pelo grande crescimento (30%) que se registou de 2021 para 2022. O peso da pós-graduação em relação ao total de matriculados, que é de cerca de 10% revela-se ser a única meta observada até 2023, pese embora, boa parte dos matriculados da pós-graduação seja constituída por estudantes

“antigos”, ou seja, de edições passadas, o que faz com que o total de matriculados supere a projecção do P.E. para o mesmo ano, em cerca de 46%

O Objectivo Estratégico “Melhorar a eficiência do sistema de Ensino” tem como uma das suas estratégias “Planificar com rigor os ingressos” que apresenta dois indicadores a saber: i) rácio estudante-docente e taxa de conclusão, onde como metas os números apontam para 22 e 15%, respectivamente, para o ano 2024. Em 2023, o rácio estudante-docente registado situava-se em 25 e a taxa de conclusão em 11%. Assim, para que se alcance o preceituado no P.E., a instituição deverá encontrar mecanismos que concorram para a redução do rácio bem como para a melhoria da taxa de graduação.

3.3.2 No domínio da Pesquisa

A pesquisa na UP-Maputo é uma actividade que ocorre tanto nas faculdades como nas unidades de investigação e é coordenada pela Direcção Científica. Esta actividade é actualmente orientada pela *Política de Pesquisa* e pelo *Regulamento de Apoio e Promoção da Pesquisa*. Tanto a política como o regulamento são implementados através do Programa Geral e Integrado de Pesquisa (PGIP), que é um instrumento que ajuda a concretizar a missão, a visão estratégica e os valores da Universidade no campo da pesquisa, estabelecendo a relação entre a pesquisa realizada na UP-Maputo e a pesquisa em Moçambique, África, Regiões Continentais e no Mundo.

O PGIP estrutura a pesquisa por meio de uma hierarquia de objectivos definidos em função de áreas orientadoras da Universidade, nomeadamente: Educação, Tecnologias, Cultura e Desenvolvimento Humano, Trabalho e Profissões, Ambiente e Energia.

Desta feita, no ano de 2023, a UP-Maputo continuou a centrar as suas atenções na operacionalização do PGIP, realizando as seguintes actividades no domínio da pesquisa:

1. Continuação do processo de definição, harmonização e implementação de linhas de pesquisa em todas as unidades académicas, garantindo a articulação entre os cursos de pós-graduação e de graduação. Para o efeito, foram realizados 2 workshops sobre a matéria, concebidos e já em fase de implementação, 6 projectos da área de Desenvolvimento Humano, 6 projectos da área de Tecnologias, 4 projectos da área de Trabalho e Profissões, 8 projectos da área de Ambiente e Energia e 6 projectos da área de Saúde e Bem-Estar;
2. Prosseguimento da implementação de 5 projectos que transitaram de 2022, nomeadamente, i) TEPATE, ii) Projecto de Implementação do Programa de Capacitação de Formadores de Professores em STEM, iii) Projecto de Laboratórios L, iv) Projecto de Pesquisa e Extensão Geoambiental e v) o NEER (actua nas áreas de Electrónica e Energias Renováveis);
3. Criação do Comité de Ética e do Comité de Altos Graus, que visam garantir a avaliação ética de todos projectos de pesquisa na UP-Maputo, incluindo os projectos de dissertação de mestrado e teses de doutoramento bem como a avaliação dos programas de pós-graduação propostos pelas faculdades;
4. Realização da 5ª BIENAL STEAM+L em colaboração com a OSUWELA. Trata-se de um evento científico que envolve escolas, ONG's e o sector produtivo;
5. Realização, através do Centro de Apoio e Promoção da Pesquisa (CAPP), de acções de apoio à elaboração e submissão de propostas, dos seguintes projectos de pesquisa:
 - i. Projecto com a UNESCO: Requalificação de locais históricos e culturais de potencial turístico nos distritos de Chibuto na província de Gaza e Ilha de Inhaca no distrito de KaNyaka, província de Maputo;
 - ii. Projecto TIPOT, com a Universidade de Lapland/Finlândia e ISET One World: formação de professores de qualidade para os níveis primário, secundário e ensino profissional;



Figura 3: Conf. Int sobre ligação entre a teoria e a prática na formação de professores

- iii. Projecto com UNICEF e FEP da UP-Maputo: Proposta Técnica e Financeira para a Elaboração da Estratégia Nacional da Educação Pré-Escolar.
- iv. Projecto CAPMOZ com Universidade de Lisboa: *Capacity building towards the implementation of an EcoHealth framework in Northern Mozambique* (FCT AGA-KHAN / 541698804 / 2019).
- 6. Apoio, ainda pelo CAPP, na submissão de projectos de pesquisa e de Extensão para pedido de financiamento, em resposta às chamadas do FDI- *Mozskills* e INS-MISAU, FNI, que abaixo se reportam:
 - i. Projecto de melhoria das condições laboratoriais e de acesso às TICs, para o ensino e investigação, produção e divulgação científica na UP-Maputo;
 - ii. Pesquisa e Validação de Plantas Medicinais Usadas no Tratamento das infecções de transmissão sexual (ITS) no Distrito de Massingir;
 - iii. Melhoria da Capacidade Pedagógica e Tecnológica Institucional das escolas geminadas à FCNM;
 - iv. Requalificação do Museu Provincial de Gaza e de locais históricos e culturais de potencial turístico do Distrito de Chibuto - Projecto de Extensão.

- v. Organização de cursos de curta duração em Análise Espacial na FCTA;
 - vi. Organização de cursos de aperfeiçoamento para os professores do Ensino Secundário Geral;
7. Realização, através do CAPP, da campanha para a elaboração de projectos de pesquisa junto aos investigadores da UP-Maputo, tendo como resultado a elaboração dos projectos indicados na tabela 1:

Tabela 1: Parte dos projectos de pesquisa realizados: 2023

Nome do pesquisador/Unidade Orgânica	Tema Preliminar da proposta	Necessidades de apoio
Urânio Mahanjane (FET)	Baixa produção da castanha de caju por falta de água – possibilidades de melhoramento do sistema de regadio (interdisciplinar)	Linhas de pesquisa para se aliarem ao projecto, Parcerias na UE
Timótio Daca (FEFD)	Nível de envolvimento dos professores na leccionação de Educação Física	Parcerias na UE e formação dos intervenientes em lingua inglesa
Timótio Daca (FEFD)	Potencialização de laboratórios como política institucional	Parcerias na UE e formação dos intervenientes em lingua Inglesa
Cornélio Mucaca; Filomeno Inroga e Malaquias Tsambe (FCNM)	Desenvolvimento e Majoração de subprodutos de plantas com importância alimentar (interdisciplinar)	Parcerias na UE
Eduardo Humbane (CIIE)	Criação de um observatório Educacional de Moçambique	Parcerias na UE
Mário Tchamo (FEFD)	Proliferação de doenças cardiovasculares em Escolares: Aptidão física e imagem corporal	Parcerias na UE
Mário Tchamo (FEFD)	Formação de professores em metodologias para a educação inclusiva	A ser projectado com Univ. do Rio Grande do Sul, entretanto precisa de Parcerias na UE
Glória Manhique (FET)	Análise da Qualidade de água nas periferias da Cidade de Maputo	Parcerias na UE
José Sumburane	Reconciliação Nacional. Como lá chegar?	Linhas de pesquisa para se aliarem ao projecto, Parcerias na UE

8. Disseminação de resultados da pesquisa, através de:
- i. Venda de livros (68 livros vendidos em 2023);
 - ii. Programa de comunicação de ciência para círculos de interesse (4 palestras realizadas);
 - iii. Participação e realização de eventos científicos (5 Congressos, 14 Conferências, 8 Seminários/*Workshops* e 5 outro tipo de eventos); da participação em eventos (11 Conferências, 7 Seminários/*Workshops*, entre outros); e
 - iv. Publicação de resultados da pesquisa (artigos, livros, revistas e outros).

9. Aquisição, pela UP-Maputo, e como resultado da evolução da pesquisa científica, de uma patente registada sob o número 745/2022A (Boletim de Propriedade industrial número 165 de 15 de Janeiro de 2023), relativa ao desenvolvimento de um suplemento à base de produtos naturais, denominado EKUME (que, na língua Emakhuwa, significa "Saúde"). Trata-se de um suplemento alimentar concebido à base de produtos naturais, nomeadamente: farinha de milho - (300g), mapira - (130g), soja - (215g), amendoim - (100g), farinha de banana verde - (60g), farinha de malambe - (100g), sal - (5g) e açúcar - (70g). Este suplemento contém composto com efeito nutricional ou fisiológico que podem ser isolados ou combinados, apresentados na forma de cápsulas, comprimidos, pílulas, farinhas, entre outras formas;
10. Ainda no âmbito da pesquisa e análise laboratorial, diferentes produtos têm sido concebidos com destaque para fitocosméticos, alimentos enriquecidos e outros suplementos. Como resultado desses processos e de avanços observados na inovação científica e tecnológica, houve por parte da instituição, o registo de propriedade intelectual;
11. Acolhimento do Pós-Doutoramento de uma Professora da Universidade de Cabo Verde na área de Matemática, tendo realizado a pesquisa com a temática ***"GeoGebra & STEAM: Implicações para a Melhoria da Educação Matemática em Moçambique"***.

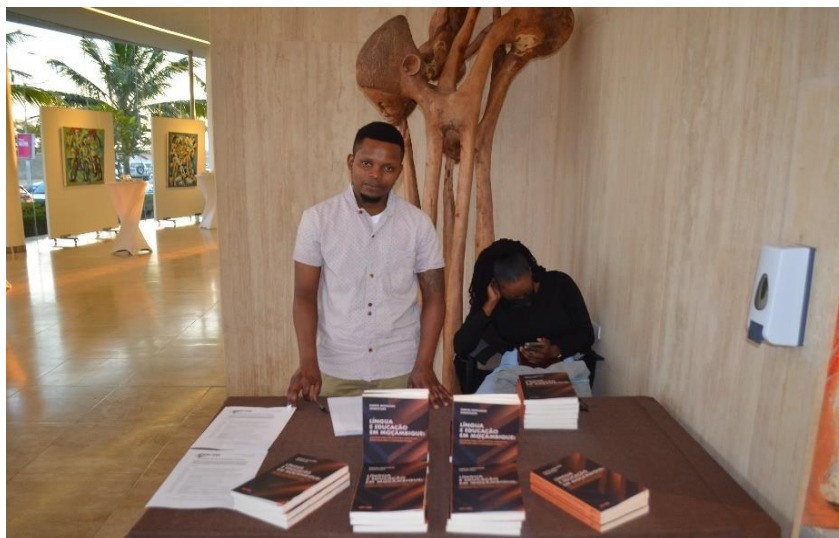


Figura 4: Stand vendas de livros lançados na UP-Maputo

3.3.3 No domínio da Extensão e Inovação

Por via de projectos interdisciplinares e de observatórios, a UP-Maputo procura implementar a investigação e extensão universitária orientadas para a transferência do conhecimento com o intuito de prover às comunidades e à sociedade resultados de pesquisa de qualidade, potenciando o seu desenvolvimento, nas mais variadas dimensões, colocando a Universidade ao serviço dos cidadãos. É neste âmbito que, no período em análise, foram levados a cabo os seguintes projectos:

1. “Iniciativa de Extensão nas Escolas da Cidade de Maputo”, que tem em vista potenciar as escolas para oferecerem uma melhor qualidade de ensino. No âmbito da implementação deste projecto, foram realizadas as seguintes actividades:
 - i) Formação em Didáctica das Ciências Sociais;
 - ii) Formação em Educação Ambiental e Educação Alimentar;
 - iii) Capacitação em Artes Cénicas para potenciação do PEA (leitura da pauta, tocar piano e Dramatologia - peça sobre casamento prematuro);
 - iv) Formação sobre educação alimentar; e
 - v) Formação sobre funcionamento da família e sua influência no comportamento dos filhos.

2. Incentivo à prática do desporto escolar por meio de palestra e oferta de material desportivo;
3. Realização do Seminário sobre a União Europeia com foco na promoção, elaboração e implementação de projectos de extensão e inovação;
4. Elaboração de 3 projectos cuja implementação aguarda financiamento a ser angariado junto de parceiros, sendo:
 - i. Requalificação do Museu Provincial de Gaza e de locais históricos e culturais de potencial turístico do Distrito de Chibuto;
 - ii. Centro de Interpretação Histórica Samora Machel – Ilha de Inhaca; e
 - iii. Técnicas de produção e protecção das culturas usando adubos orgânicos e bioinsecticidas na província de Maputo.
5. Instalação de um sistema fotovoltaico para o fornecimento de energia eléctrica nas 7 casas dos professores da comunidade rural de Mubotxua, Distrito de Chibuto, Província de Gaza;
6. Treinamento de alunos, professores e estudantes universitários, de diferentes instituições, em Energias Renováveis e Produção Sustentável de Alimentos;
7. Treinamento de agricultores da comunidade de Nhongonhane, distrito de Marracuene, província de Maputo, em matérias sobre Produção Sustentável de Alimentos;
8. Realização da festa do Dia Internacional do Estudante com uma feira de sistemas fotovoltaicos e amplificadores do agricultor inovados. Além disso, realizou-se uma maratona de 2 Km;
9. Realização da feira do emprego, com o intuito de aproximar os estudantes do mercado de trabalho, proporcionando-lhes oportunidades de estágio e emprego;
10. Celebração de acordos de implementação do curso de metodologia de ensino com a Autoridade Tributária de Moçambique e com o Ministério do Interior;
11. Implementação de cursos de curta duração;
12. Apoio no projecto de repovoamento do Mangal;

13. Capacitação sobre uso de energias renováveis na agricultura - Moamba;
14. Capacitação das mulheres agricultoras de Boane sobre Técnicas Agrícolas Sustentáveis;
15. Oferta de cursos de extensão de Metodologias de Ensino Superior, aplicadas ao ensino de línguas, nomeadamente, Português-2ª edição; Inglês - 1ª edição e a oferta do curso livre de língua inglesa-1ª edição;
16. Ainda no domínio da Extensão, cabe destacar a recepção, pelo Magnífico Reitor da UP-Maputo, do grau de Doutor Honoris Causa pela Universidade Federal do Maranhão no Brasil, pelos seus feitos em prol da educação moçambicana.



Figura 5: Reitores da UFMA e da UP-Maputo, na outorga do título de Doutor HC

Importa, igualmente, fazer referência à nomeação do Magnífico Reitor da UP-Maputo ao cargo de Vice-Presidente da Conferência Regional dos Reitores da Agência Universitária da Francofonia (AUF) para a Região da África Austral e Oceano Índico.



Figura 6: Magnífico Reitor na Conferência Regional dos Reitores da Agência Universitária da Francofonia (AUF)



Figura 7: Certificado Huawei ICT Academy para UP-Maputo

Os gráficos 30 a 32 mostram o resumo dos dados sobre a produção científica na UP-Maputo, em termos de projectos de pesquisa e extensão, publicações e eventos científicos, quer em termos de organização quer em termos de participação.

Durante o ano de 2023, foram desenvolvidos vários projectos de pesquisa e de extensão conforme ilustra o gráfico 30, cuja distribuição é apresentada por faculdade.

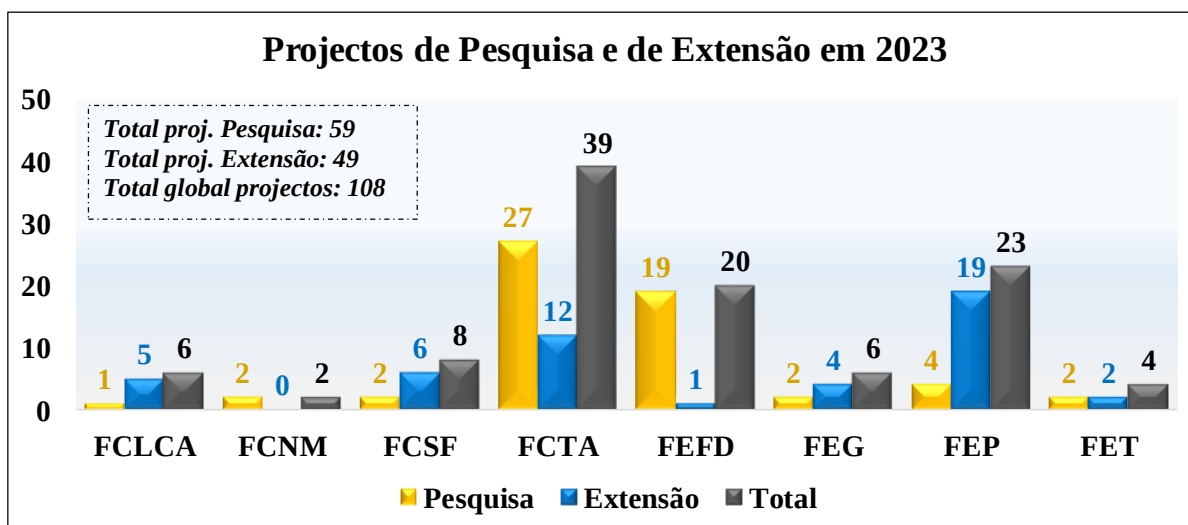


Gráfico 30: Projectos de Pesquisa e de Extensão: 2023

De acordo com os dados do gráfico, observa-se que foram realizados ao todo 108 projectos, dos quais 59 de pesquisa e 49 de extensão. A FCTA foi a faculdade que mais projectos registou com um total de 39, seguida da FEP com 23 enquanto que a FCNM teve o menor número de projectos, seguido da FET, com 2 e 4, respectivamente. Fazendo comparação em termos do tipo de projectos, constata-se que a FCTA e a FEFD tiveram maior número de projectos de pesquisa, com 27 e 19, respectivamente. Em termos de projectos de extensão, notabilizou-se a FEP e a FCTA, com o registo de 19 e 12 projectos, respectivamente.

Relativamente às publicações de artigos e livros, os resultados são apresentados no gráfico 31, distribuídos por faculdade, onde se pode notar que o total registado foi de 59, dos quais 45 para artigos e 14 para livros. A FCSF e a FEP tiveram, igualmente, o maior número de publicações num total de 12, sendo 10 artigos e 2 livros para cada caso. A seguir a estas faculdades, esteve a FEFD com um total de 11 publicações, das quais 9 artigos e 2 livros.

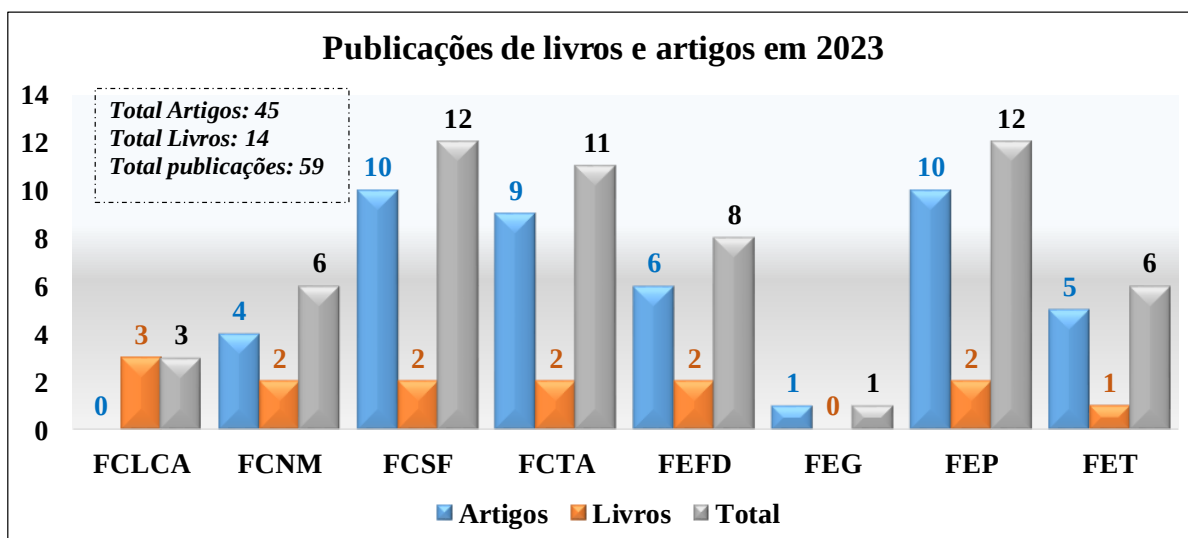


Gráfico 31: Publicações de Livros e Artigos: 2023

Os eventos científicos são um dos canais pelos quais se faz a difusão dos resultados da pesquisa e de extensão. Em 2023, a instituição organizou um total de 98 eventos científicos, com maior destaque para os seminários e palestras que totalizaram 39 e 33, respectivamente. No que tange à participação, registou-se um total de 259 participações em eventos científicos, com maior enfoque para as conferências, onde houve 85 participações.

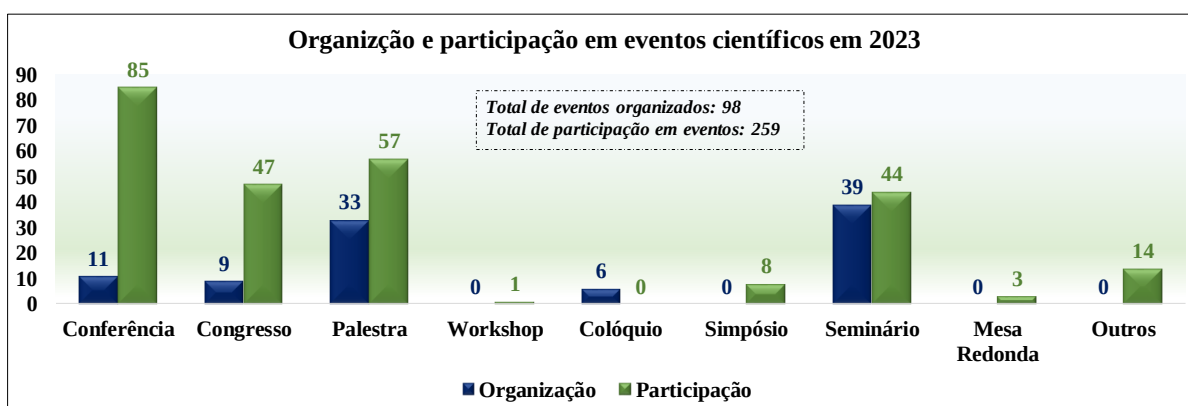


Gráfico 32: Organização e Participação em Eventos Científicos: 2023

Avaliação dos indicadores da área de Pesquisa, Extensão e Inovação em comparação com o Plano Estratégico da UP-Maputo 2022-2026

Segundo o P.E., a Universidade pretende transformar a pesquisa em pilar fundamental para a sua visibilidade nacional e internacional, através do incremento de projectos de pesquisa especializados e interdisciplinares. Ainda segundo este

documento orientador, o desenvolvimento científico e tecnológico desta instituição de ensino depende, em certa medida, do espírito de pesquisa científica, inovação e extensão. A Linha de Orientação Estratégica “Pesquisa, Extensão e Inovação” enfatiza que se torna essencial o incentivo de todas as actividades atinentes à Pesquisa, Extensão e Inovação incluindo a publicação dos respectivos resultados, em particular, os que mostrem inovação nos processos e nos novos conhecimentos e tecnologias desenvolvidas.

A estratégia “Elevar os níveis de financiamento” do P.E. aponta para um aumento das despesas da pesquisa, onde se prevê para 2024 uma proporção de 3,5%. Em 2023, segundo informação financeira, a proporção do financiamento destinada à pesquisa foi de 4% do valor total gasto, facto que revela que a instituição atingiu e superou a meta deste indicador, fixada para 2024, havendo, assim sendo, a probabilidade de se alcançar a meta de 5% definida para até 2026 e no âmbito da necessidade de elevar os níveis de financiamento da Pesquisa.

Quanto à estratégia “Mapear as áreas prioritárias de pesquisa, com foco na Educação e como suporte para as áreas da pós-graduação”, é perceptível a partir dos relatórios da área de pesquisa que se desencadeou a nível das unidades académicas e de coordenação, um movimento visando a definição, harmonização e implementação de linhas de pesquisa em todas as unidades académicas, garantindo a articulação entre os cursos de pós-graduação e de graduação. Existe, ainda, a *Política de Pesquisa* e o *Regulamento de Apoio e Promoção da Pesquisa*, que são documentos orientadores da actividade de pesquisa e são implementados através do Programa Geral e Integrado de Pesquisa (PGIP), que é um instrumento que ajuda a concretizar a missão, a visão estratégica e os valores da Universidade no campo da pesquisa. O PGIP estrutura a pesquisa por meio de uma hierarquia de objectivos definidos em função de áreas orientadoras da Universidade, nomeadamente: Educação, Tecnologias, Cultura e Desenvolvimento Humano, Trabalho e Profissões, Ambiente e Energia. Com estes elementos concretizados, considera-se que a instituição está a assegurar os pressupostos básicos orientados para o cumprimento do objectivo relativo à promoção da pesquisa.

Na estratégia “Aumentar a quantidade e qualidade de publicações científicas e respectiva indexação”, o indicador “% de publicações com revisão de pares” indica como meta para 2024 um peso de 10%. Importa referir que quase todas as publicações que a instituição tem feito, tem sido com revisão de pares. O peso de publicações com revisão de pares registado em 2023 foi de cerca de 90%. No que diz respeito aos projectos de pesquisa e de extensão, a instituição tem registado avanços, a título de exemplo, em 2023, foi registado ao todo um total de 108 projectos contra os 99 do ano anterior. O mesmo aconteceu com os eventos científicos, quer em termos de organização quer em termos de participação. Em 2023 foi organizado um total de 98 eventos científicos, contra os 52 do ano anterior e houve participação em 259 eventos, contra os 251 do ano anterior. Onde houve redução foi nas publicações, em que em 2022 registou-se um total de 122 e veio a baixar para cerca de metade em 2023.

As estratégias, “Criar uma Livraria Universitária” e “Criar um sistema de informação e divulgação sobre pesquisa” têm como indicadores para 2024, “Existência da Livraria” e “Criada a plataforma de registo das dissertações e teses”. Em 2023, a instituição ainda não dispunha nem da livraria nem de plataformas para registo de projectos, publicações e eventos científicos. A falta destas plataformas e da livraria, para além de condicionar a gestão da informação e conduzir à não fiabilidade dos resultados, limita a promoção da publicação dos resultados da pesquisa, que constitui um dos objectivos desta linha de orientação estratégica.

4 Áreas de Governação, Gestão e Cooperação

Nas componentes de gestão, governação universitária e cooperação, foram realizadas as seguintes actividades, visando, dentre outros fins, o alinhamento de procedimentos para um maior e melhor fluxo de processos tanto académicos como administrativos:

4.1 Governação Universitária

- i. Realização de reuniões gerais de administração para avaliar o percurso e o desempenho das áreas de planificação institucional e gestão de recursos (humanos, financeiros e patrimoniais);
- ii. Realização de visitas e reuniões de balanço das actividades realizadas pelas faculdades, centros de pesquisa e direcções administrativas da Universidade;
- iii. Realização de despachos conjuntos para a avaliação sistemática do desenvolvimento de processos específicos (contratação de bens e serviços, execução orçamental, processos de recursos humanos, desenvolvimento de obras e manutenção de bens móveis e imóveis);
- iv. Realização de encontros restritos com os Vice-Reitores para debater assuntos institucionais;
- v. Supervisão da elaboração e execução do Plano de Contratações;
- vi. Realização do Seminário Anual de Pesquisa, Extensão e Inovação 2023, da UP-Maputo;
- vii. Realização de dois (2) fóruns de Planificação e Avaliação Pedagógica;
- viii. Realização do *I Fórum de Extensão e Inovação*, com o objectivo de avaliar os processos e dinâmicas ao nível da extensão e inovação na Universidade;
- ix. Realização do Fórum Extraordinário e Seminário Anual da Pós-Graduação;

- x. Realização de eventos científicos e participação em outro tipo de eventos de âmbito nacional e internacional;
- xi. Realização da Cerimónia de Graduação, na qual foram graduados 947 estudantes, sendo 927 licenciados, 14 mestres e 06 doutorados;
- xii. Realização da Conferência Internacional “Samora Machel e África Austral: Desafios de Convivência Pacífica e Desenvolvimento Sócio-económico dos Povos da Região de 1960 ao século XXI”;
- xiii. Encontro com os Vice-Reitores das UniRios para discutir assuntos relativos à: i) Pós-graduação, ii) Exames de Admissão, iii) SIGEUP, iv) Projectos Comuns e v) Acordo com o MINEDH.

Foram, igualmente, realizadas 18 reuniões dos órgãos colegiais, nomeadamente 7 Sessões do Conselho Universitário, das quais 3 extraordinárias; 5 Sessões de Conselho de Directores, sendo 1 extraordinária; e 6 Sessões do Conselho Académico, sendo 2 extraordinárias.

Nestes órgãos, para além de se discutir assuntos sobre o funcionamento geral da instituição, foram aprovados, dentre outros, os seguintes documentos:

- Resolução n.º 01, de 24/03/2023 – Aprova a Conta de Gerência relativa ao ano 2022;
- Resolução n.º 02, de 25/05/2023 – Revoga a Tabela de Propinas, Taxas e Emolumentos relativos aos Cursos de Pós-graduação;
- Resolução n.º 03, de 31/10/2023 – Aprova os Cursos de Graduação da FCLCA;
- Resolução n.º 04, de 31/10/2023 – Aprova os Cursos de Graduação da FCSF;
- Resolução n.º 05, de 31/10/2023 – Aprova os Cursos de Graduação da FEFD;
- Resolução n.º 06, de 31/10/2023 – Aprova os Cursos de Graduação da FEG;
- Resolução n.º 07, de 31/10/2023 – Aprova os Cursos de Graduação da FCTA;
- Resolução n.º 08, de 31/10/2023 – Aprova os Cursos de Graduação da FCNM;
- Resolução n.º 09, de 31/10/2023 – Aprova os Cursos de Graduação da FEP;
- Resolução n.º 10, de 31/10/2023 – Aprova os Cursos de Graduação da FET;

- Resolução n.º 11, de 31/10/2023 – Aprova o Programa de Pós-graduação na FCLCA;
- Resolução n.º 12, de 31/10/2023 – Aprova o Programa de Pós-graduação na FCSF;
- Resolução n.º 13, de 31/10/2023 – Aprova o Programa de Pós-graduação na FEFD;
- Resolução n.º 14, de 31/10/2023 – Aprova o Programa de Pós-graduação na FEG;
- Resolução n.º 15, de 31/10/2023 – Aprova o Programa de Pós-graduação na FCTA;
- Resolução n.º 16, de 31/10/2023 – Aprova o Programa de Pós-graduação na FCNM;
- Resolução n.º 17, de 31/10/2023 – Aprova o Programa de Pós-graduação na FEP; e
- Resolução n.º 18, de 31/10/2023 – Aprova o Programa de Pós-graduação na FET.



Figura 8: III Sessão Ordinária do Conselho Universitário

No âmbito da verificação da legalidade dos actos administrativos e identificação de irregularidades existentes no sistema de controlo interno nas áreas de Recursos Humanos, Finanças, Licitação e Património e da prestação de contas, foi elaborada,

verificada e aprovada a Conta Gerência referente ao exercício económico 2022, foram auditadas sete (7) unidades, entre académicas (FEFD) e administrativas (DBDA, DF, DIR PAT, DL, DRH e Projecto TEPATE).

4.1.1 Gestão de Recursos Humanos

No ano de 2023, a UP-Maputo funcionou com 426 docentes e 327 membros do Corpo Técnico e Administrativo (CTA), totalizando ao todo 753 funcionários. Comparado com o ano de 2022, resulta um ligeiro crescimento em 4% do número de docentes, passando de 409 para 426, ao passo que o CTA teve menos 25 funcionários no ano 2023, em relação ao período anterior. A partir do gráfico 33, observa-se que nos últimos seis anos, o número de docentes teve um comportamento oscilante, aumento num ano e redução noutro, diferentemente do CTA, que manteve o mesmo comportamento, de redução ano após ano, tendo baixado de 392, em 2019, para 327, em 2023.

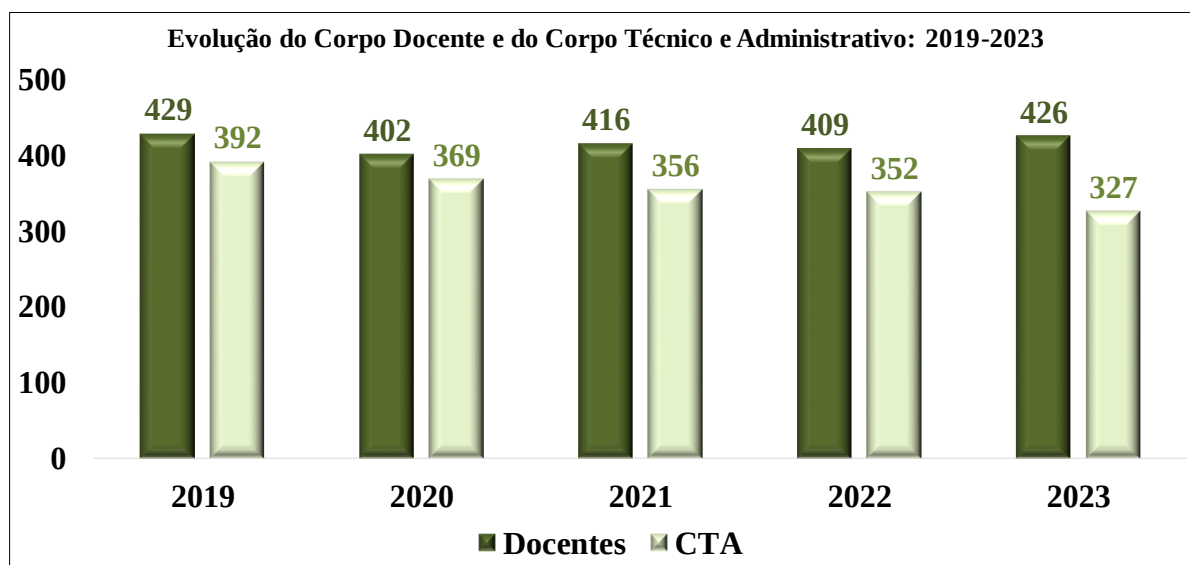


Gráfico 33: Evolução do Corpo Docente e do CTA: 2019-2023

Quanto ao género, em 2022, o peso das mulheres relativamente ao corpo docente situava-se nos 30% mas, porque a instituição teve em 2023 mais docentes do sexo masculino (por via de admissão e de mobilidade), esta percentagem reduziu em um ponto percentual, baixando, portanto, para 29%. Para o caso do CTA, a percentagem

de mulheres em 2022 era de 60% e aumentou para 64% em 2023, justificado pela considerável redução do número de funcionários do sexo masculino.

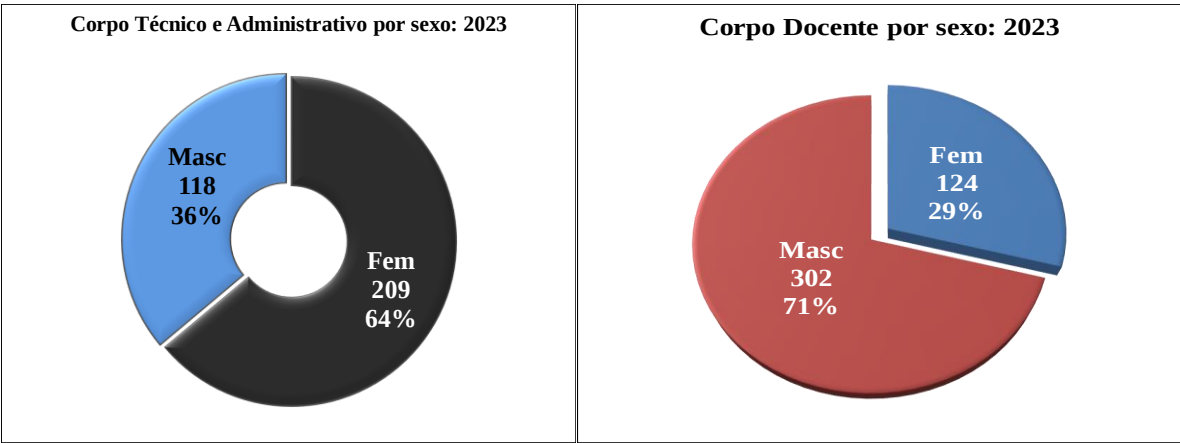


Gráfico 35: Corpo Docente por Sexo: 2023

Gráfico 34: CTA por Sexo: 2023

A UP-Maputo possui maior parte do seu corpo docente com qualificação académica exigida para a leccionação no ensino superior (pelo menos o grau académico de Mestre), facto que se pode confirmar pelos dados do gráfico 36, onde em 2022 a percentagem de mestres e doutorados situava-se nos 79% contra os 21% de licenciados e, em 2023, houve uma subida em dois pontos percentuais, passando para 81% (49% com grau de mestre e 32% possuíam o doutoramento), contra os 19% de licenciados.

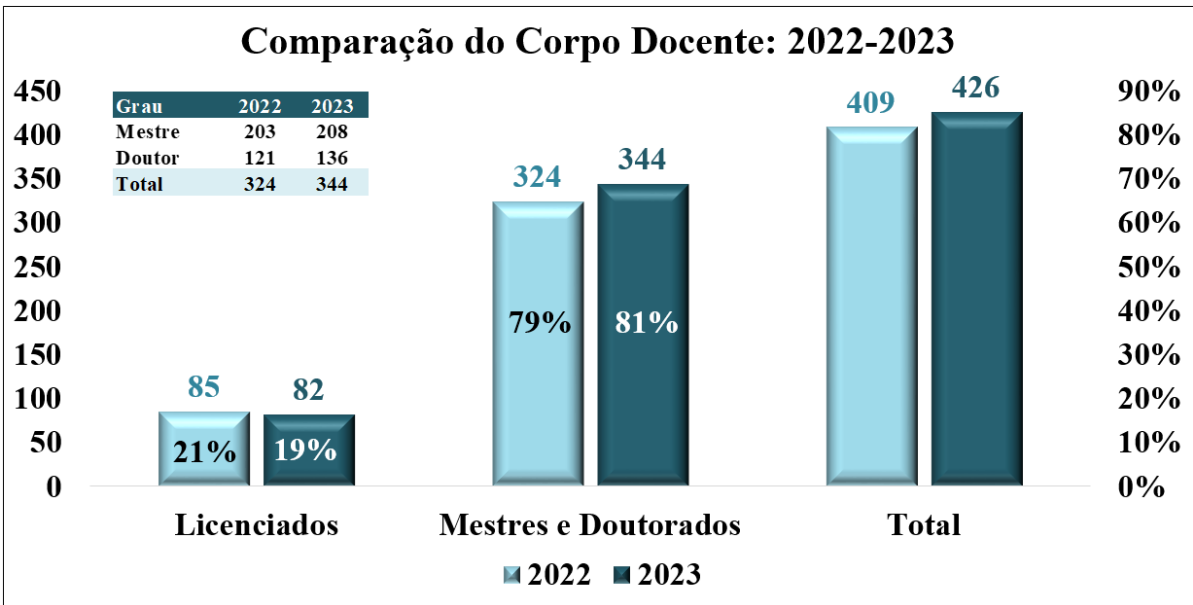


Gráfico 36: Comparação de docentes por grau académico:2022-2023

Relativamente às categorias profissionais, cerca de metade (49%) do corpo docente está enquadrado na categoria de Assistente, 22% Assistente Estagiário, 15% Professor Auxiliar, 9% Professor Associado, 1% Professor Catedrático e 4% em outras categorias que compreendem: Especialista, Especialista de Educação, Instrutor Pedagógico A, Investigador Assistente e Professor A. Importa referir que este último grupo (outras categorias) é referente a docentes provenientes do Sistema Nacional de Educação que ingressaram na UP-Maputo, aguardando pelo enquadramento nas categorias em vigor no subsistema do ensino superior em geral e na UP-Maputo em particular. Em termos de enquadramento por carreiras, a UP-Maputo possui cerca de três terços do seu corpo docente como Assistente Universitário e a contraparte como Docente Universitário.

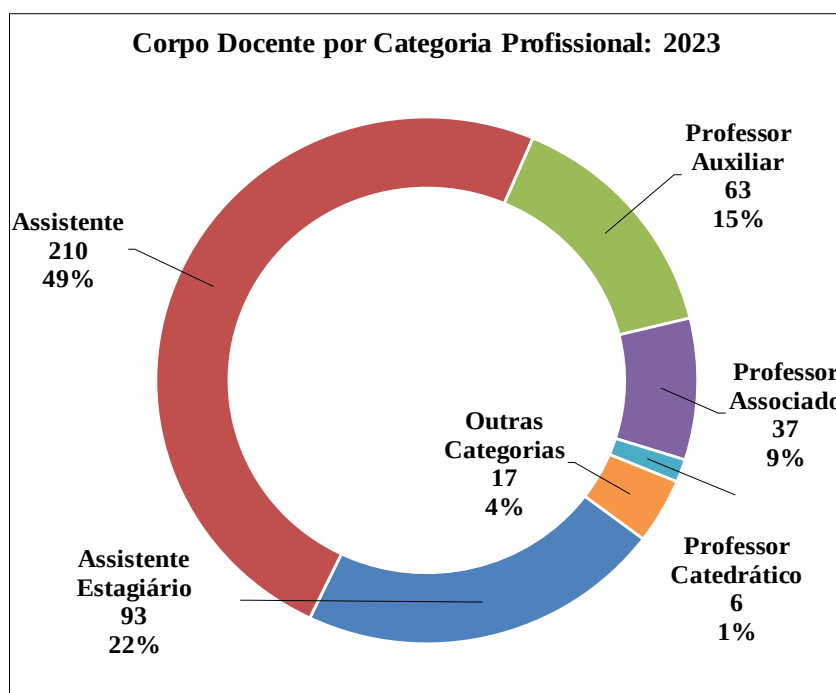


Gráfico 37: Corpo Docente por Categoria Profissional: 2023

Quanto à composição do corpo técnico e administrativo, baseada no grau académico, verifica-se a predominância de licenciados, 49%, seguidos de funcionários com o nível médio que correspondem a 35%.

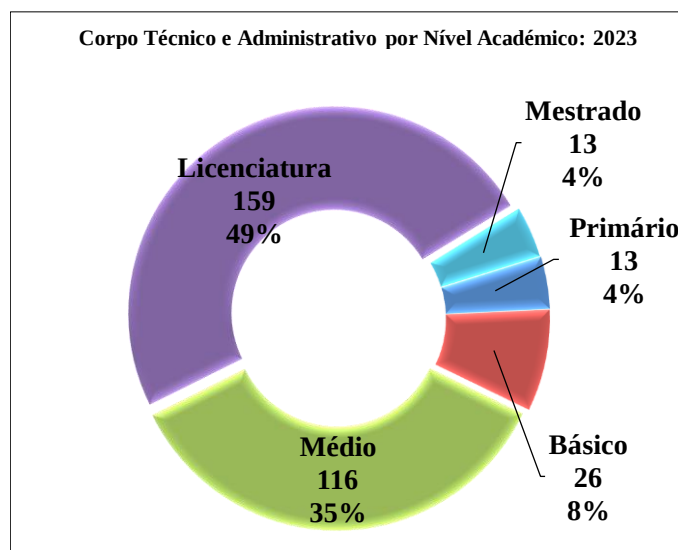


Gráfico 38: CTA por Nível Académico: 2023

Novas Admissões Contratação

Em 2023, a UP-Maputo admitiu para o seu quadro de pessoal um total de 06 funcionários, sendo 04 para o corpo docente e 02 para o corpo técnico e administrativo. Dos docentes admitidos, 03 são do sexo masculino e 01 do sexo feminino, e os 02 funcionários do CTA são todos do sexo masculino. Comparativamente a 2022, onde foram admitidos 06 docentes e 03 CTA, em 2023, o número de admissões baixou ligeiramente em 02 e 01 pessoas, respectivamente. Importa referir que a cada ano que passa, o número de vagas disponibilizadas para a contratação de docentes vai diminuindo. Em 2021, foram 10 vagas (dez), em 2022, foram 6 (seis) vagas e, em 2023, conforme foi referenciado foram apenas 4 (quatro). O decréscimo do número de vagas representa um constrangimento para a instituição, pois com a política de aposentação obrigatória aos 60 anos, a saída massiva de docentes não tem sido compensada pelos novos ingressos.

No ano em análise, a UP-Maputo registou um total de 656 contratos celebrados e visados pelo Tribunal Administrativo, contra os 580 do ano anterior. Deste total, 430 eram referentes a contratação de docentes para os cursos de graduação leccionados no regime pós-laboral, 226 contratos para docentes da pós-graduação,

dos quais 166 para o mestrado. A partir da tabela 2, nota-se que no que concerne à contratação de docentes para a pós-graduação, a FCNM com 50, é que teve mais contratos. No pós-laboral destacou-se a FEP com 69, seguida da FET com 68 e, no geral, a FEP com o total de 115, contratou mais docentes.

Tabela 2: Contratos Celebrados por Faculdade: 2023

Regime/Nível	Faculdades								Total
	FEP	FCNM	FCSF	FCLCA	FEG	FET	FCTA	FEFD	
Pós-Laboral	69	59	66	61	43	68	38	26	430
Mestrado	26	30	13	27	10	22	22	16	166
Doutoramento	20	20	8	4	0	3	5	0	60
Total	115	109	87	92	53	93	65	42	656

Mobilidade

Para o preenchimento de 83 vagas, sendo 57 para o Corpo Docente e 26 para o Corpo Técnico e Administrativo, foram abertos dois concursos de mobilidade por via de transferência, (um concurso para docentes e outro para CTA). Devido aos novos procedimentos de gestão da mobilidade, estes concursos tiveram que ser cancelados e as necessidades foram comunicadas ao Ministério de Administração Estatal e Função Pública (MAEFP), que se encarregou da publicação do novo concurso. Contudo, a tramitação dos respectivos processos transitou para o ano 2024, por força do tempo.

Por via de destacamento, desta feita da UP-Maputo para outras instituições, foram tramitados três processos que culminaram com o destacamento de dois docentes e um funcionário do CTA, para outras instituições da Administração Pública. À semelhança de 2022, no ano 2023, também não foi possível realizar actos administrativos, entre promoção, progressão e mudança de carreira. Apenas foram tramitados oito processos de nomeação definitiva.

Comissão de Serviço

No âmbito do processo de reestruturação e gestão na Universidade, foram nomeados 20 (vinte) funcionários para o exercício de funções de direcção, chefia e

confiança, dos quais 11 (onze) da área administrativa e 09 (nove) da área académica. Assim, do total de 756 funcionários da UP-Maputo, entre docentes e CTA, 272 exerciam cargos de direcção, chefia e confiança, durante o ano 2023, significando que, em média, cada funcionário com cargo de direcção e chefia está para 1.78 subordinados.

Aposentação e Previdência Social

Em observação ao estabelecido pelo artigo n.º 77 da Lei nº 4/2022 de 11 de Fevereiro, foram identificados 58 funcionários com idade para aposentação no ano 2023, dos quais 48 eram do corpo docente (Carreira de Docente e Assistente Universitário) e 10 do corpo técnico e administrativo (carreiras de Técnico Superior N1, Agentes de Serviço e Auxiliar Administrativo). Deste total identificado, ficaram desligados no mesmo ano, 22 docentes (6 da Carreira de Docente Universitário e 16 da Carreira de Assistente) e os 10 funcionários do CTA. Importa referir que nem todos os docentes que atingiram o facto determinante para a aposentação submeteram os pedidos de desligamento, apesar de terem sido notificados para o efeito. Ainda no mesmo ano, 6 funcionários fixaram encargos para efeitos de aposentação.

Formação de funcionários

Durante o período em análise, 41 funcionários entre docentes e corpo técnico e administrativo, celebraram contratos de formação para frequentar diversos cursos dentro e fora do país, nos níveis de Licenciatura, Mestrado, Doutoramento, Pós-doutoramento e Certificação. Como se pode depreender da tabela 3, deste total, 23 eram docentes, sendo 15 para formação dentro do país e 8 no exterior. Em relação aos funcionários do CTA, todos eram para dentro do país. Em termos de nível académico, o maior número era para frequentar o doutoramento, seguido de mestrado, com 18 e 11 funcionários, respectivamente.

Tabela 3: Funcionários em Formação em 2023

Nível Académico	Dentro do País		Fora do País		Total
	Pessoal Docente	Pessoal Não Docente	Pessoal Docente	Pessoal Não Docente	
Pós-Doutoramento	0	0	1	0	1
Doutoramento	12	1	5	0	18
Mestrado	2	8	1	0	11
Licenciatura	0	9		0	9
Curso Médio	0	0		0	0
Outros (Certificação)	1	0	1	0	2
Total	15	18	8	0	41

Processos Disciplinares

No período em análise a instituição registou 05 (cinco) processos disciplinares que culminaram com a expulsão de quatro e um pagamento de multa.

4.1.2 Gestão de Recursos Financeiros

Sobre a área de recursos financeiros, o presente relatório apresenta apenas a situação do orçamento inicialmente aprovado e comunicado à instituição no início do exercício económico 2023. Os detalhes sobre a execução e as alterações orçamentais ocorridas ao longo do ano estão desenvolvidos no relatório específico de finanças.

As necessidades financeiras para o ano 2023 ascenderam a 1.230,52 milhões de meticais, no entanto, foi aprovado o valor total de 862,34 milhões de meticais, que corresponde a 70% do orçamento que se calculou necessário. Em termos de fontes de recursos, nota-se no gráfico 39 que 67% do valor aprovado refere-se a receita fiscal e 33%, ou seja, 284,56 milhões de meticais, era previsão da receita própria.

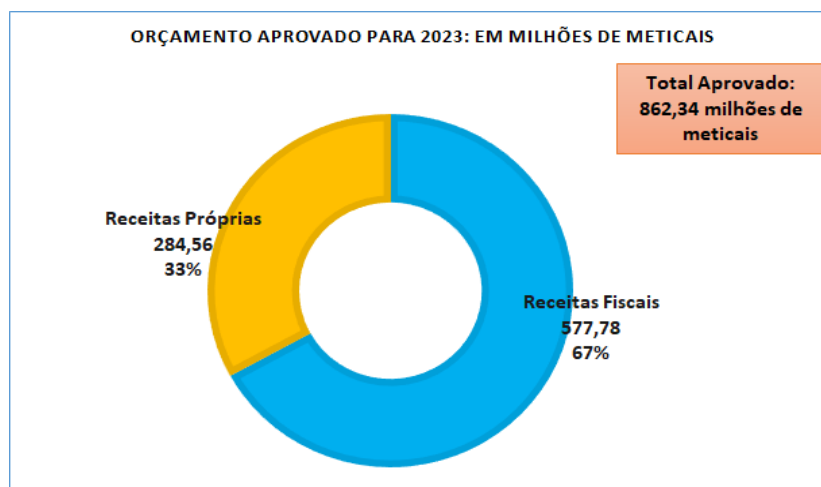


Gráfico 39: Orçamento aprovado por fonte de recursos: 2023

Comparando com o período anterior 2022, registou-se um ligeiro aumento de 4% no orçamento total aprovado para 2023, não obstante a redução em 25% da dotação orçamental para a componente de investimentos, como ilustra a tabela 4.

Tabela 4: Comparação do orçamento aprovado: 2022-2023

Descrição	Unidade: Milhões de Meticais		
	2022	2023	Variação
Salários e Remunerações	580,80	593,84	2%
Demais Despesas com Pessoal	72,67	78,86	8%
Bens e Serviços	107,56	112,47	4%
Transferências Correntes	15,56	23,61	34%
Maquinarias, Equipamentos e Meios de Transporte	22,41	27,32	18%
Investimento	32,89	26,24	-25%
Total	831,89	862,34	4%

Quanto à distribuição do orçamento aprovado, por tipo de despesas, verificou-se a mesma situação do ano anterior em que quase a totalidade (97%) do orçamento comunicado foi para despesas de funcionamento, prevalecendo a incapacidade e impossibilidade de realizar investimentos, que se mostram importantes para a melhoria da qualidade nos processos de ensino, investigação, extensão, inovação e governação universitária e para dar resposta aos desideratos do Plano Estratégico da UP-Maputo 2022-2026. De referir que, segundo este instrumento, o orçamento para as despesas de investimento nos últimos três anos, deveria ser de 264,00 milhões de meticais em média, um montante muito aquém da realidade actual que é de menos de 30 milhões de meticais.

4.1.2.1 Gestão de Recursos Patrimoniais e Provisão de Bens e Serviços

No domínio do património, foi realizada a manutenção de rotina das instalações nas especialidades de electricidade, canalização, serralharia, carpintaria e climatização. As intervenções realizadas não alteraram a infraestrutura da UP-Maputo em termos de número e capacidade, por isso, a instituição não registou nenhuma evolução na sua planta física e continua a manter as mesmas necessidades de pelo menos há mais de três anos, e conforme indicado na tabela 6.

Tabela 5: Evolução das Infraestruturas: 2021-2023

Tipo de infraestrutura	2021		2022		2023			
	Existente		Existente		Existente		Necessidade (ideal)	
	Número	Capacidade	Número	Capacidade	Número	Capacidade	Número	Capacidade
Salas de aulas	58	3.480	58	3.480	58	3.480	96	5.760
Laboratórios	15	375	15	375	15	375	20	500
Anfiteatros	5	600	5	600	5	600	8	960
Computer Farms	1	120	1	120	1	120	2	240
Lar dos estudantes	1	260	1	260	1	260	2	520
Sala de informática	5	300	5	300	5	300	7	420
Centros sociais	1	32	1	32	1	32	2	75
Livrarias	0	0	0	0	0	0	1	60
Posto médico	0	0	1	10	1	10	1	30
Bibliotecas	1	180	2	360	2	360	2	360
Residência Protocolar	1	6	1	6	1	6	3	18
Residencial	1	15	1	15	1	15	1	30
Residência	8	24	8	24	8	24	8	24
Edifícios (blocos)	16	3.055	16	3.055	16	3.055	20	3.818,75
Casas de Banho	65	195	65	195	65	195	67	201
Balneários	4	12	4	12	4	12	8	24
Ginásio	1	65	1	65	1	65	2	130
Campo de jogos (salão polivalente)	2	150	2	150	2	150	2	150

Especificamente na componente de infraestruturas, foram realizadas, dentre outras, as seguintes actividades:

- Fiscalização dos trabalhos de reabilitação e requalificação de Ruínas em Vestuário, Copa e Arrumos, no Campus da Lhanguene;
- Fiscalização das obras de construção de Dreno e Saneamento no Campus da Lhanguene;
- Fiscalização das obras de Melhoramento de acessos no Campus da Lhanguene;
- Acompanhamento e monitoria na Elaboração do projecto executivo de Reabilitação e Requalificação das Instalações da Ex Entrepósito em Salas de Aulas, Gabinetes e Laboratórios e novos projectos;

- Elaboração do projecto de reabilitação parcial do edifício da biblioteca e da cobertura geral;
- Elaboração do projecto de reabilitação dos sanitários na UP Sede, Ex ESCOG e FEFD;

Na componente de manutenção de bens imóveis, foram realizadas, entre várias outras, as seguintes intervenções:

- Colocação da rampa de acesso a edifício do bloco C a partir do parque de estacionamento no campus de Lhanguene;
- Reparação de tubo de água que alimenta a copa da Reitoria no Campus da Sede;
- Reparação da casa de banho masculina, no laboratório de Biologia, Campus de Lhanguene;
- Reparação do sistema de abastecimento de água do Edifício dos Laboratórios e Depósito elevado no Campus de Lhanguene;
- Reparação da casa de banho feminina da Faculdade de Economia e Gestão – Pousada;
- Substituição de lâmpadas da iluminação do pátio do Campus da Sede;
- Substituição de boias eléctricas no sistema de abastecimento de água nos Campus da Sede e Lhanguene;
- Substituição de electrobombas nos sistemas de abastecimento de água dos edifícios: Laboratório da FCNM, FCLCA, Depósito Elevado no Campus de Lhanguene, DSS, e Bloco E/F no Campus de Lhanguene;
- Montagem de tomadas nas Instalações de Entrepasto comercial (FET);
- Substituição de lâmpadas nas salas e gabinete no Campus de Lhanguene, FEG (Pousada), Ex. ESCOG e Campus da Sede;
- Substituição de interruptores nas salas de aulas e gabinetes no Campus de Lhanguene,
- Substituição de fechadura na Sala de informática do bloco C no Campus de Lhanguene;

- Montagem de vidros nas janelas de guaritas nos Campus da sede e Lhanguene;
- Substituição de fechadura na sala de máquinas de CIUP, Reitoria, Campus da Sede;
- Manutenção de ar condicionado nos gabinetes do Campus da Sede, Ex-ESCOG, FCEFD, e Campus de Lhanguene.

Quanto aos meios de transporte e, analisando os dados da tabela 7, nota-se que nos últimos 3 anos, a frota de veículos da instituição reduziu, facto associado ao processo de abate de viaturas por incapacidade de manutenção e por alienação. É assim que em termos de meios de transporte, a instituição iniciou o ano de 2023, com uma frota de 72 veículos dos quais 63 em circulação e 9 em processo de abate por incapacidade. Dos 63 veículos em circulação, 11 encontram-se em processo de alienação e 52 são de serviços e protocolares.

Tabela 6: Evolução do Meios de Transporte: 2012-2023

Meio de transporte /Trabalho		2021	2022	2023
Ligeiros	De passageiro	37	29	29
	De carga	3	3	3
	Subtotal	40	32	32
Pesados	De passageiro	13	15	14
	De carga	0	0	0
	Subtotal	13	15	14
Mistos		9	5	6
Tractores		1	1	1
Motociclos		11	11	10
Total geral		72	64	63

Importa realçar que das 11 viaturas em processo de alienação, 1 concluiu o pagamento e recebeu a notificação para mudança de titularidade, portanto até o final do ano de 2023 o sector de transporte contava com 62 veículos em circulação na sua frota.

No âmbito da provisão de bens e serviços, no exercício de 2023 foram instaurados 121 processos dos quais, 111 (92%), foram concluídos e/ou finalizados. No mesmo período registou-se o cancelamento de 6 processos de contratação e 4 ficaram desertos. De entre os motivos que ditaram o cancelamento, destacam-se os

seguintes: i) a exiguidade de cabimento para responder às exigências do mercado e; ii) desclassificação dos concorrentes e pedidos de manifestação de interesse não respondidos pelos fornecedores por não reunirem condições para se contratar com Estado. O gráfico 41 apresenta a distribuição da situação dos processos instaurados.

Comparado com o mesmo período do ano anterior, o número de processos de contratação, de forma global, reduziu em 22, ao passar de 143 para 121. De forma detalhada, verifica-se a mesma situação em relação aos processos de contratação finalizados e cancelados, que reduziram em 16 e 10 processos, respectivamente.

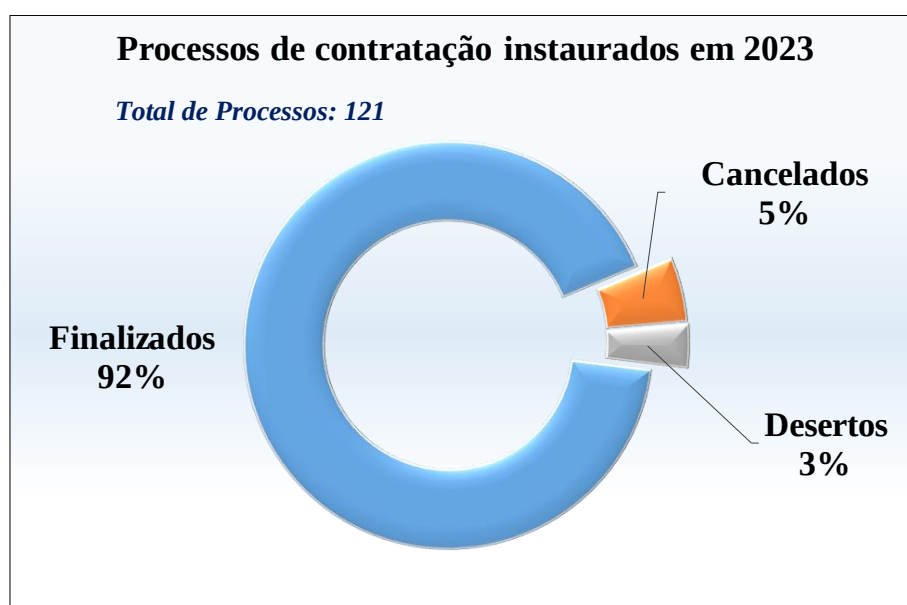


Gráfico 40: Processos de Contratação: 2023

Dos contratos finalizados, 57 registaram um grau de execução de 70 a 100%, 29 executados até 69% e 35 não executados por diversos motivos, a destacar a não entrega dos bens pelos fornecedores por incapacidade financeira dos mesmos para a sua aquisição, pedidos de pagamento adiantado, mas sem apresentar a garantia no mesmo valor (condição exigida por lei) e retirada de dotação no sistema tanto na receita fiscal como na receita própria, esta última situação foi muito recorrente no exercício económico 2023.

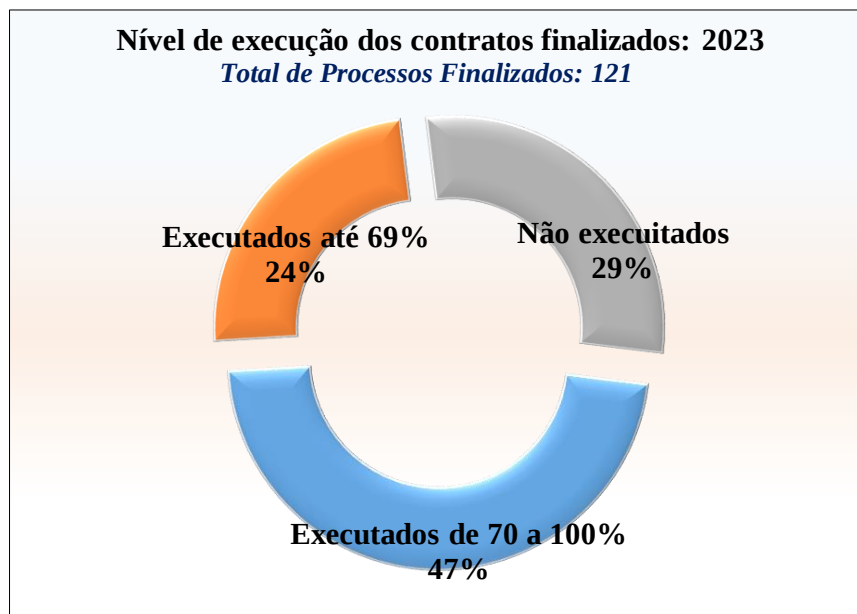


Gráfico 41: Nível de Execução dos Contratados Finalizados: 2023

4.2 Serviços Sociais

No âmbito dos Serviços Sociais, a UP-Maputo prestou assistência social aos estudantes, através de atribuição de bolsas de estudos e concessão de alojamento e alimentação aos estudantes bolseiros de proveniência distante do local de estudos e no âmbito da mobilidade estudantil.

No ano de 2023, a UP-Maputo registou um ligeiro aumento (1%) do número de estudantes beneficiários da bolsa de estudos, tendo o total passado de 159, em 2022, para 161, em 2023, dos quais 61 são de renovação e 100 de novos ingressos. Deste total, 56 são do sexo feminino e 105 do sexo masculino.

Dada a exiguidade de fundos, os estudantes bolseiros não beneficiaram do mesmo tipo de bolsa. Assim, as 161 bolsas de estudo atribuídas estavam distribuídas da seguinte forma:

- 33 Estudantes beneficiaram da bolsa completa (inclui valor monetário, alojamento, alimentação e isenção de propinas);
- 90 Estudantes tiveram a *Bolsa Reduzida* (beneficiam de valor monetário e isenção de propinas);

- 26 Estudantes tiveram apenas a isenção de propinas; e
- 12 Com a *Bolsa de Mérito* (atletas de alta competição).

No âmbito da mobilidade estudantil, garantiu-se alojamento e alimentação para 8 estudantes vindos de universidades estrangeiras. A residência estudantil alojou, igualmente, a 178 estudantes da pós-graduação, dos quais 66 de doutoramento, incluindo um doutorando angolano, e 112 de mestrado, que ocupavam os quartos à medida que decorriam os módulos.

Na área de cultura, a UP-Maputo realizou um casting cultural e integração de novos membros, distribuídos em distintas áreas de expressões, com maior número no grupo do Canto Coral, a atuação do grupo cultural nos eventos realizados ao nível das Faculdades, nas Direcções Centrais, na Gala Científica e na Cerimónia de Graduação da UP-Maputo. No Desporto, a instituição teve, em média, um bom desempenho no período em análise. Foi realizado o torneio de abertura nas modalidades de Futsal, Xadrez e Dama, com participação de todas as Faculdades.

No Desporto Federado, não obstante ter ocupado o 8º lugar no Campeonato da Cidade em basquetebol masculino, comparativamente ao 5º Lugar ocupado em 2022, no ano de 2023 a equipa feminina de voleibol venceu o campeonato dos Clubes Campeões Africanos da Zona 6, que decorreu de 8 a 17 de Dezembro, em Lesotho.



Figura 9: Equipa feminina de voleibol da UP-Maputo

4.3 Cooperação e Internacionalização

No ano de 2023, a UP-Maputo celebrou 24 acordos/memorandos de cooperação académica e interuniversitária com instituições de nível nacional e internacional, concretamente, 13 da Europa e 11 Nacionais. Estas parcerias visam, entre outros aspectos, promover a mobilidade nacional e internacional do corpo docente, discente e do corpo técnico e administrativo (CTA); a participação em projectos de pesquisa conjuntos; o aumento de publicações de docentes e pesquisadores da UP-Maputo e uma maior visibilidade da Universidade. Comparativamente ao ano de 2022, o número de acordos celebrados em 2023 aumentou em 7; no entanto, registou-se pouca diversidade em termos de representatividade dos quatro quadrantes do mundo.

No âmbito destas e outras parcerias, a instituição registou mobilidade de docentes, discentes e de funcionários do corpo técnico e administrativo, nos dois sentidos, ou seja, da UP-Maputo para o exterior e vice-versa, conforme descrito a seguir:

i. De UP-Maputo para o exterior:

No que concerne à mobilidade de docentes, estudantes, técnicos e gestores de UP-Maputo para o exterior, foram registadas 112, 12 e 16 deslocações, respectivamente, para a realização de actividades enquadradas nos memorandos e/ou acordos de parceria celebrados com diversas instituições congéneres dos vários países, conforme indicado nas tabelas que seguem.

Tabela 7: Mobilidade de Estudantes, Docentes, CTA e Gestores para o Exterior: 2023

Destino	Nº de Docentes	Destino	Nº de Estudantes
Brasil	15	Espanha	2
Finlândia	30	Portugal	10
França	6	Total	12
Cabo Verde	2		
Coimbra	1		
Espanha	5		
Lesotho	3		
Portugal	31		
Portugal e São Tomé e Príncipe	2		
África do Sul	1		
Alemanha	6		
Coreia	6		
Estados Unidos de América	2		
Hungria	1		
Suíça	1		
Total	112		

Destino	Nº de Gestores e CTA
Abu Dhabi	2
África do Sul	1
Alemanha	1
Brasil	3
Cabo Verde	1
Coreia	1
Portugal	5
Ruanda	1
São Tomé e Príncipe	1
Total	16

Comparativamente ao mesmo período de 2022, os dados mostram que se registou um incremento do número de deslocações. O número de deslocações do pessoal docente aumentou de 46 em 2022 para 112, no ano 2023; para os estudantes passou de 03 para 12 e no caso do CTA e gestores, subiu de 9 para 16.

ii. Do exterior para UP-Maputo:

Do exterior para UP-Maputo, seja para leccionação, obtenção de créditos académicos, visita de trabalho e outras finalidades de mobilidade, registou-se 38, 28 e 05 deslocações de docentes, estudantes e técnicos, respectivamente, oriundos de várias instituições académicas internacionais, conforme ilustrado nas tabelas que se seguem.

Tabela 8: Mobilidade de Estudantes, Docentes, CTA e Gestores para UP-Maputo: 2023

Proveniência	Nº de Docentes	Proveniência	Nº de Estudantes
África do Sul	3	África do Sul	4
Alemanha	6	Alemanha	4
Angola	3	Angola	1
Brasil	6	Brasil	4
Cabo Verde	1	Espanha	3
Espanha	1	Estados	1
Estados Unidos de América	3	Gabão	5
Finlândia	5	Inglaterra	2
França	1	Jamaica	2
Portugal	6	Polónia	2
Rússia	3	Total	28
Total	38		

Proveniência	Nº de Gestores e CTA
Portugal	5

Fazendo comparação com o ano anterior, houve uma redução significativa na movimentação de docentes do exterior para UP-Maputo, onde em 2022 se assinalou 93 e em 2023 uma queda para 38 deslocações. Para estudantes e CTA/Gestores, registou-se um aumento de 18 para 28 e de 01 para 05, respectivamente.

Ainda no âmbito da cooperação e internacionalização, a instituição realizou as seguintes actividades:

- Reunião com parceiros;
- Recepção de visitas no âmbito de parcerias com outras instituições nacionais e internacionais, com destaque para:
 - i. Visita de Sua Excia Sra. Aida Sy-Wonyu, Directora Regional para a África Austral e o Oceano Índico da Agência Universitária da Francofonia;
 - ii. Visita de Sua Excia Embaixador da Finlândia;
 - iii. Visita de cortesia do Professor Jörn Ahrens da Universidade Justus Liebig de Giessen;
 - iv. Visita da Profª Emérita Hannela da Universidade de Helsínquia, Finlândia;
 - v. Encontro de cortesia com Sua Excia Embaixador dos Estados Unidos da América;

- vi. Visita do Presidente da Katara Foundation e da GPDNet do Qatar, Sua Alteza Príncipe Prof. Khalid Ibrahim Al-Sulaiti;
- vii. Visita de Cortesia do Reitor da Universidade de Luanda, Prof. Doutor Alfredo Buza;
- viii. Visita de Cortesia do Reitor da Universidade Agostinho Neto, Prof. Doutor Pedro Magalhães e sua delegação;
- ix. Encontros de trabalho com a Delegação do Ministério da Igualdade Racial do Brasil, no âmbito do “Caminhos Amefricanos: Programa de Intercâmbios Sul-Sul”;
- x. Encontro de Trabalho com a Delegação Técnica do Ministério da Educação Terciária, Inovação, Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Zimbabwe.
- xi. Universidades (IAU), com foco central no “Ensino Superior com Impacto: A Importância da Aprendizagem e do Diálogo Intercultural”.

Outro facto digno de realce é a participação da UP-Maputo na Conferência Científica do Conselho para o Desenvolvimento da Pesquisa em Ciências Sociais em África (CODESRIA), subordinada ao tema "*As Ciências Sociais e as 'Pandemias' em África*".



Figura 10: Assinatura do memorando com a Embaixada de Espanha



Figura 11: Visita da Ministra Brasileira da Igualdade Racial



Figura 12: Magnífico Reitor na Conferência Internacional da IAU

Avaliação dos indicadores da área de Governação, Gestão e Cooperação em comparação com o Plano Estratégico da UP-Maputo 2022-2026

As projecções do P.E., na Linha de Orientação Estratégica de Recursos Humanos, apontam para três cenários de crescimento, a 5%, 10% e 15%, quer para o Corpo Docente (CD) quer para o Corpo Técnico e Administrativo (CTA). Relativamente ao CD do Quadro, o P.E. prevê para 2023, nos três cenários 395, 428 e 467 docentes, respectivamente. No mesmo ano e de acordo com os dados estatísticos, foi registado um total de 412 docentes do quadro, número que supera o primeiro cenário, mas ainda não alcança o que se considera como cenário intermédio, que seria, neste caso, o segundo cenário. Atentando, especificamente, para os docentes doutorados, os quantitativos para o 1º, 2º e 3º cenários são, 115, 132 e 151, respectivamente. O total de doutorados registado em 2023 foi de 135. Este número está mais próximo do cenário 2, que é considerado intermédio, embora supere, ligeiramente, por 3 unidades, criando assim, expectativas de se atingir o cenário óptimo, até 2026.

Relativamente ao CTA, as projecções referentes a 2023 para os três cenários apontam para 427, 452 e 491 funcionários. O total registado em 2023 foi de 327, número muito abaixo de todos os cenários, correspondendo a 77% do primeiro cenário. Considerando as discrepâncias observadas entre o número registado em 2023 e as projecções do P.E., pode-se concluir que a instituição ainda regista um défice de pessoal, principalmente para o CTA cujo número está longe de todos os cenários e com agravante da tendência a diminuição que se verifica nos últimos anos. A falta de admissão de novos ingressos na Administração Pública, que tem vindo a verificar-se já há anos sobretudo no CTA, concorre para que não haja crescimento do número de funcionários.

A Linha de Orientação Estratégica “Cooperação e Internacionalização” tem como alguns dos indicadores: “% de docentes em mobilidade” e “% de estudantes internacionais”. Para o primeiro indicador, prevê-se como meta para o ano intermédio do P.E., isto é, 2024, um peso de 10% de docentes em programas de mobilidade, de UP-Maputo para o exterior. Para o segundo, a meta prevista é de

existência de 1% do corpo discente estrangeiro. Os dados estatísticos sobre Cooperação e Internacionalização dão conta que em 2023 cerca 26% do corpo docente da instituição esteve envolvido em programas de mobilidade para o exterior. No que diz respeito aos estudantes estrangeiros, o peso ainda está abaixo da meta prevista no P.E., estando nos 0,2%.

Os recursos financeiros constituem uma das bases e condições necessárias para o funcionamento e desenvolvimento da instituição. Reconhecendo essa condição e, para garantir a materialização dos objectivos definidos, o P.E. estabelece que até 2024, o orçamento atribuído pelo Estado via receita fiscal deveria aumentar em 39% em relação ao ano base (2021). Quanto a esta meta, os dados indicam que até 2023, a dotação disponibilizada pelo Estado cresceu em apenas 16%, havendo reservas sobre a probabilidade de se atingir a meta fixada para até 2026, que é de 60% de crescimento. O mesmo plano refere que a receita própria não proveniente de propinas escolares deveria representar 15% da receita total. Analisando a informação financeira dos últimos três anos, conclui-se que este indicador não se cumpriu e poderá não se alcançar a meta estabelecida para até 2026. O P.E. estabelece, ainda, que a taxa de actualização de propinas e outros emolumentos deveria atingir os 18%, até 2024. No ano 2023, a instituição procedeu à actualização de propinas e outros emolumentos, tendo a propina do período laboral aumentado em 30%, superando em 12% a meta estabelecida para até 2024.

5 Considerações finais

O ano de 2023 foi mais um ano marcado pelas restrições orçamentais, principalmente na componente de investimentos, facto que continuou a limitar o desenvolvimento da instituição nos termos definidos no seu Plano Estratégico em vigor. Do modo geral, o funcionamento da UP-Maputo continuou a estar condicionado à aquisição de bens e serviços necessários, cujo fornecimento pelas empresas contratadas tem sido irregular devido à demora no pagamento das facturas. À semelhança do ano anterior e não só, a libertação de quotas financeiras referentes à receita fiscal não foi flexível, o que fez com que, por um lado, a UP-Maputo continuasse a perder credibilidade a nível dos fornecedores/empreiteiros e, por outro, se registasse um nível de execução relativamente baixo.

No período em análise, alguns indicadores sofreram redução, como é o caso do total de graduados que, em relação ao ano 2022, reduziu em 1% e o número de funcionários de corpo técnico e administrativo reduziu 7%, comparativamente ao ano anterior. A evolução negativa que caracterizou alguns dos indicadores, verificou-se também no número de vagas para admissão de novos docentes e funcionários do CTA, que reduziu de 6 para 4 e de 3 para 2, respectivamente.

Contrariamente à situação acima descrita, o total de matriculados aumentou em 4%, o corpo docente registou um ligeiro incremento, 4% e o desempenho pedagógico melhorou 1%, quando comparados com o ano de 2022. Adicionalmente, notou-se um avanço qualitativo nas actividades de pesquisa, inovação e cooperação e internacionalização da instituição, medido não só pelo número de projectos de pesquisa e extensão e de memorandos e acordos de parceria celebrados, mas também pela qualidade e impacto dos seus resultados.

Ciente dos desafios impostos pelas restrições financeiras, a UP-Maputo continua, de modo geral, focada na melhoria da qualidade dos seus graduados, apostando para o efeito, na quantidade e qualidade do corpo docente e de pesquisadores, na reforma curricular para adequar a oferta formativa às necessidades do mercado, na modernização institucional e na melhoria da sua infraestrutura física. Continua empenhada na implementação da Iniciativa de Extensão nas escolas da Cidade de

Maputo com o objectivo de, a médio prazo, tornar as escolas envolvidas em escolas modelos e, a longo prazo, integrá-las na Universidade.

A UP-Maputo perspectiva continuar a estabelecer parcerias nacionais e internacionais orientadas para a mobilidade académica, aumento de Programas de Pós-graduação em áreas que respondam às necessidades e exigências do mercado e contribuam para o aumento e melhoria da produção científica e sua publicação em forma de livros e artigos em revistas indexadas.



Universidade Pedagógica de Maputo

Maputo – Moçambique

Julho, 2024
